



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ  
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DO MARAJÓ-BREVES  
FACULDADE DE SERVIÇO SOCIAL**



# **PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM SERVIÇO SOCIAL**

**(Resolução CONSEPE nº 4910/2017)**

**BREVES-PA  
2017**



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ  
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DO MARAJÓ-BREVES  
FACULDADE DE SERVIÇO SOCIAL**



# **PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM SERVIÇO SOCIAL**

**(Resolução CONSEPE nº 4910/2017)**

## **Comissão de Revisão e Elaboração do PPC (2012-2016)**

*Professores integrantes do Núcleo Docente Estruturante (NDE)*

*Portaria nº 41/2014 – CG/CUMB/UFPA.*

- Prof<sup>a</sup> M<sup>a</sup> Ana Maria Smith Santos
- Prof<sup>a</sup> M<sup>a</sup> Christiane Pimentel e Silva
- Prof<sup>a</sup> M<sup>a</sup> Gicele Brito Ferreira
- Prof<sup>a</sup> M<sup>a</sup> Merize de Jesus da Silva Américo
- Prof. Me. Raimundo Sócrates de Castro Carvalho

**BREVES-PA  
2017**

## SUMÁRIO

<b>DIMENSÃO 1 – ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA.....</b>	<b>3</b>
HISTÓRICO DA UFPA.....	3
JUSTIFICATIVA DA OFERTA DO CURSO.....	4
CARACTERÍSTICAS GERAIS DO CURSO.....	6
DIRETRIZES CURRICULARES DO CURSO (FUNDAMENTOS EPISTEMOLÓGICOS, ÉTICOS E DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS).....	7
OBJETIVOS DO CURSO.....	9
PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO.....	10
COMPETÊNCIAS.....	10
ESTRUTURA CURRICULAR.....	11
METODOLOGIA.....	14
ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO.....	16
ATIVIDADES COMPLEMENTARES.....	17
TRABALHO DE CURSO (TC).....	18
POLÍTICA DE PESQUISA.....	19
POLÍTICA DE EXTENSÃO.....	20
POLÍTICA DE INCLUSÃO SOCIAL.....	23
PLANEJAMENTO DO TRABALHO DOCENTE.....	25
SISTEMA DE AVALIAÇÃO.....	26
<b>Avaliação do Ensino e da Aprendizagem.....</b>	<b>26</b>
<b>Avaliação do Projeto Pedagógico.....</b>	<b>27</b>
<b>DIMENSÃO 2 – CORPO DOCENTE E TUTORIAL.....</b>	<b>30</b>
DOCENTES.....	30
TÉCNICOS.....	30
<b>DIMENSÃO 3 – INFRAESTRUTURA.....</b>	<b>31</b>
INSTALAÇÕES.....	31
<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS PARA O PPC.....</b>	<b>32</b>
<b>ANEXOS DO PPC.....</b>	<b>35</b>
ANEXO I – DESENHO CURRICULAR.....	35
ANEXO II – CONTABILIDADE ACADÊMICA POR PERÍODO LETIVO.....	37
ANEXO III – DISCIPLINAS OPTATIVAS.....	41
ANEXO IV – EQUIVALÊNCIA.....	42
ANEXO V – EMENTÁRIO.....	43
ANEXO VI – REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DE FORMAÇÃO.....	102

## **DIMENSÃO 1 – ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA**

### **HISTÓRICO DA UFPA**

A Universidade Federal do Pará (UFPA) foi criada pela Lei nº 3.191, de 2 de julho de 1957, sancionada pelo Presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira. É uma instituição pública de educação superior, organizada sob a forma de autarquia especial, estruturada pelo Decreto nº 65.880, de 16 de dezembro de 1969, modificado pelo Decreto nº 81.520, de 4 de abril de 1978. A Resolução nº 614, de 28 de junho de 2006 aprova o Estatuto em vigência.

A UFPA goza de autonomia didático-científica, disciplinar, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, nos termos da lei e de seu Estatuto. Caracteriza-se como universidade multicampi, com atuação no estado do Pará. É uma das maiores e mais importantes instituições do Trópico Úmido, abrigando 58.983 pessoas. Atualmente, além do campus de Belém, há 10 campi, instalados nos municípios de Abaetetuba, Altamira, Ananindeua, Bragança, Breves, Cametá, Castanhal, Salinópolis, Soure, e Tucuruí; 14 Institutos, sendo 2 nos campi do interior; 06 Núcleos; 34 Bibliotecas Universitárias, sendo 26 em Belém; 02 Hospitais Universitários e 01 Escola de Aplicação. Sua responsabilidade é produzir, socializar e transformar o conhecimento na Amazônia para a formação de cidadãos capazes de promover a construção de uma sociedade sustentável, sendo referência nacional e internacional como universidade multicampi integrada à sociedade e centro de excelência na produção acadêmica, científica, tecnológica e cultural. Seus princípios fundamentais são: a universalização do conhecimento; o respeito à ética e à diversidade étnica, cultural e biológica; o pluralismo de ideias e de pensamento; o ensino público e gratuito; a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão; a flexibilidade de métodos, critérios e procedimentos acadêmicos; a excelência acadêmica; a defesa dos direitos humanos e a preservação do meio ambiente.

De acordo com o Artigo 3º do Estatuto da UFPA, são finalidades da Instituição:

I. Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do pensamento crítico e reflexivo, de forma a gerar, sistematizar, aplicar e difundir o conhecimento em suas várias formas de expressão e campos de investigação científica, cultural e tecnológica;

II. Formar e qualificar continuamente profissionais nas diversas áreas do conhecimento, zelando pela sua formação humanista e ética, de modo a contribuir para o pleno exercício da cidadania, a promoção do bem público e a melhoria da qualidade de vida, particularmente do amazônida;

III. Cooperar para o desenvolvimento regional, nacional e internacional, firmando-se como suporte técnico e científico de excelência no atendimento de serviços de interesse comunitário frente as mais variadas demandas sócio-político e culturais para uma Amazônia economicamente viável, ambientalmente segura e socialmente justa.

A relevância da UFPA se expressa não apenas na produção de conhecimentos, na formação da força de trabalho qualificada, ética e propositiva, mas também na capacidade de socializar e transformar o conhecimento científico para a promoção da vida social com dignidade na Amazônia e de estimular a construção de novas políticas públicas e sociais que visem a superação das desigualdades.

Nesse contexto, o presente Projeto Pedagógico é um esforço do corpo docente do Curso de Serviço Social da UFPA/Campus do Marajó Breves, de realizar uma formação articulada com as dimensões da formação profissional que garantam aos sujeitos envolvidos neste processo, a capacidade de uma interpretação teórico-metodológica da realidade, crítica e articulada ao exercício profissional com as necessidades contemporâneas, em particular com a realidade marajoara. A proposta pedagógica foi formulada de acordo com as normas vigentes da UFPA e do MEC, considerando as recomendações da comissão que avaliou o curso em 2013.

Sabemos que uma proposta pedagógica é dinâmica, em permanente construção e que, por isto, deverá sofrer mudanças futuras, com o intuito de garantir uma formação que esteja sempre alinhada com a realidade brasileira e as especificidades regionais.

## JUSTIFICATIVA DA OFERTA DO CURSO

A Mesorregião do Marajó é uma das seis que compõem o estado do Pará. É formada pela união de dezesseis Municípios agrupados em três microrregiões: Ararí, Furos de Breves e Portel. As duas primeiras compreendem municípios inseridos

integralmente no Arquipélago do Marajó. Já a última, de Portel, abrange Municípios situados no continente, na margem direita do rio Pará. Esta mesorregião se constitui numa das mais ricas regiões do País em termos de recursos hídricos e biológicos, embora a estrutura econômica de todos os 16 municípios que compõem a área da Mesorregião do Marajó seja essencialmente primária, baseando-se na pesca, na pecuária extensiva, na agricultura de subsistência e no extrativismo vegetal. A indústria praticamente inexistente e o comércio e os serviços são complementares e auxiliares à atividade primária.

A qualidade de vida dos habitantes dos municípios pertencentes ao Arquipélago do Marajó, medida pelo Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM), ainda que tenha apresentado algum crescimento na comparação entre os anos de 1991, 2000 e 2010, continua muito baixo estando entre os piores do país. No ano de 2010, o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) de Breves foi 0,503, faixa de baixo desenvolvimento humano segundo a metodologia do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), situando o município no 5.520º lugar na classificação entre os 5.565 municípios brasileiros. O PNUD divulgou ainda na pesquisa do IDH que, em Breves, a expectativa de anos de estudo é de 6,54 anos e, considerando a população de 25 anos ou mais de idade, têm-se 32,56% de analfabetos, apenas 21,23% possuíam o ensino fundamental completo e 12,77% possuíam o ensino médio completo, enquanto que o nível superior completo foi representado por 2,97% da população.

A Pesquisa Nacional por Amostragem de Domicílio no Pará (PNAD), em 2014, também apresenta índices assustadores de desenvolvimento humano. Nesse ano, cerca de 40% da população estava na faixa etária entre 05 e 19 anos, ou seja, eram crianças e adolescentes. Porém, quando se observa a escolaridade chega-se ao dado de que 52% da população acima de 10 anos se intitula sem instrução e/ou ensino fundamental incompleto.

O curso de Bacharelado em Serviço Social, implantado no ano de 2009 no município de Breves, faz frente aos grandes desafios socioculturais e econômicos na região, que se configuram na localidade através das expressões da questão social e da necessidade de aplicabilidade das políticas sociais. As primeiras turmas de egressos do curso de Serviço Social vem sendo absorvidos pelos municípios da região e seu impacto poderá ser avaliado em alguns anos. Permanece, no entanto, a necessidade de continuar a atender as demandas voltadas para escolaridade e

formação profissional, já que 49% dos jovens que conseguiram completar o ensino médio não tem como dar continuidade aos estudos por falta de cursos de terceiro grau, tanto de Breves como dos municípios circunvizinhos.

O projeto institucional da UFPA, além dos fortes compromissos sociais e democráticos, revela profundo interesse em investir na qualificação da participação da sociedade com vistas ao fortalecimento dos interesses públicos. Desta feita, a diretriz da geração de profissionais de alto nível nas mais diversas esferas de atuação, em especial no âmbito do sistema único de assistência social, reitera a aproximação entre Estado e sociedade como forma de dar subsídio à política pública. É nesse sentido que o Curso de Serviço Social da UFPA no Campus de Breves pretende contribuir, especialmente neste momento de grandes e profundas alterações na vida em sociedade.

#### CARACTERÍSTICAS GERAIS DO CURSO

NOME DO CURSO	Serviço Social
LOCAL DE OFERTA	Campus Universitário do Marajó-Breves; Faculdade de Serviço Social (FACSS)
ENDEREÇO DE OFERTA	Alameda IV, nº 3418. Bairro: Parque Universitário. CEP: 68.800-000. Breves-PA.
FORMAS DE INGRESSO	Processo Seletivo Seriado; Mobilidade Acadêmica Interna e Externa; Sistema de Seleção Unificada (SiSU).
NÚMERO DE VAGAS	40
TURNO DE FUNCIONAMENTO	Integral
MODALIDADE DE OFERTA	Presencial
TÍTULO CONFERIDO	Bacharel em Serviço Social
DURAÇÃO MÍNIMA	4 anos e meio
DURAÇÃO MÁXIMA	6 anos e meio
CARGA HORÁRIA TOTAL	3.150 horas
PERÍODO LETIVO	Intensivo; Extensivo.
REGIME ACADÊMICO	Seriado
FORMA DE OFERTA DE ATIVIDADES	Modular
ATO DE CRIAÇÃO	UFPA Resolução 3.242A/2008
ATO DE RECONHECIMENTO	Em tramitação
ATO DE RENOVAÇÃO	Em tramitação

AValiação EXTERNA	NOTA ENADE 2013: 5 (máxima)
INÍCIO DE FUNCIONAMENTO	2009
ÁREA DO CONHECIMENTO	Ciências Sociais Aplicadas

#### DIRETRIZES CURRICULARES DO CURSO (FUNDAMENTOS EPISTEMOLÓGICOS, ÉTICOS E DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS)

A Universidade Federal do Pará em conformidade com a sua missão institucional, reconhece que, para a formação de profissionais qualificados, deve prevalecer uma educação assinalada pelos direitos humanos que assegurem a pluralidade de ideias e o respeito aos valores da convivência ética marcada pela liberdade, equidade e justiça, à diversidade étnica, cultural e biológica, o pluralismo de ideias e de pensamento.

No curso de Bacharelado em Serviço Social, do Campus de Breves, considera-se importante a construção de um projeto indissociável entre ensino, pesquisa e extensão, ou seja, um projeto democrático e autônomo de fundamentação teórico-metodológica voltada à formação de profissional que apreenda o contexto sócio-histórico e cultural de sua inserção profissional e cidadã. Assim, torna-se importante também criar mecanismos de atendimento de demandas e de participação da comunidade local, atribuindo garantia de acesso e de permanência, bem como de socialização da produção e da gestão. Em sintonia com as Diretrizes Curriculares da ABEPSS, os fundamentos norteadores do Projeto Político Pedagógico da Faculdade de Serviço Social, do Campus Universitário do Marajó-Breves implicam capacitação teórico-metodológica, ético-política e técnico-operativa para a: 1) Apreensão crítica do processo histórico como totalidade; 2) Investigação sobre a formação histórica e os processos sociais contemporâneos que conformam a sociedade brasileira, no sentido de apreender as particularidades da constituição e desenvolvimento do capitalismo e do Serviço Social no país; 3) Apreensão do significado social da profissão desvelando as possibilidades de ação contidas na realidade; 4) Apreensão das demandas consolidadas e emergentes postas ao Serviço Social via mercado de trabalho, visando formular respostas profissionais que potenciem o enfrentamento da ?questão social?, considerando as novas articulações entre público e privado; 5) Exercício profissional cumprindo as competências e atribuições previstas na Legislação Profissional em vigor.

Concebe-se o currículo como um roteiro político, ético e cultural que propõe a adesão voluntária de construir formas particulares no exercício de um ethos profissional, que dê respostas às demandas sociais. Assim, o currículo pode ser alterado em constante afinidade com os parâmetros profissionais contemporâneos e também os fundamentos epistemológicos, ético e didático-pedagógicos não são vistos apenas como mediadores entre sujeitos e sua profissão, mas também como um conjunto complexo de construção do conhecimento crítico da realidade social (PROEG-UFPA, 2005).

As competências e habilidades profissionais dinamizadas no Projeto Político Pedagógico são constituídas por três dimensões: pelo próprio desenvolvimento da profissão, mas em constante articulação com o percurso discente e, especialmente, pela profissionalização docente. Se a primeira dimensão, diz respeito a acúmulos epistemológicos que servem como diretrizes basilares de formação profissional, a inserção de discentes e docentes na relação de construção do perfil profissional local, possibilita a reflexão crítica de demandas e respostas atuais do profissional, a partir de sua inserção particularizada na realidade social. Assim é que no Serviço Social exige-se a capacitação teórico-metodológica, como alicerce da dinâmica investigativa de sistematização teórica e prática do exercício profissional, que habilita o profissional para eleger instrumentos e estratégias de intervenção profissional, que consideram a dimensão técnico-operativa, sempre em constante relação com as outras, o que permite ao bacharel em Serviço Social compreender o que fazer?, como? e para que fazer?.

As escolhas entre as várias possibilidades de resposta profissional às demandas postas ao Serviço Social são realizadas a partir do exercício da dimensão ético-política, pois implicam as mediações entre a população usuária de serviços sociais, com sua participação e envolvimento para o enfrentamento das diversas expressões da questão social. Tomar estes pressupostos têm por intenção indicar no processo formativo do graduando em Serviço Social a unidade entre teoria e prática, no qual o futuro profissional terá que atuar diretamente nas diversas e diferentes expressões da questão social exigindo deste uma compreensão da totalidade da realidade social e a integralidade do ser social que deve contemplar uma formação de caráter interdisciplinar e um trabalho que seja coletivo cooperativo.

## OBJETIVOS DO CURSO

O objetivo do curso de graduação em Serviço Social é formar assistentes sociais com capacidade de análise crítica da realidade para subsidiar a produção de pesquisas; implementação, execução e avaliação de políticas sociais; planos programas e projetos junto a órgãos da administração pública direta e indireta, empresas, entidades e organizações populares. O/A assistente social a ser formado/a pela Universidade Federal do Pará no Campus Universitário do Marajó-Breves deverá ser um/a profissional com habilidades e competências técnicas para atuar nas diversas políticas sociais públicas: Saúde, Educação, Trabalho, Previdência, Assistência Social, Lazer, Habitação, Meio Ambiente, além de desenvolver atividades de assessoria, planejamento, gestão e execução de serviços e programas sociais. Deverá atuar ainda na realização de estudos socioeconômicos para fins de benefícios e serviços sociais junto a órgãos públicos, empresas privadas e movimentos sociais; na consultoria, direção, chefia, supervisão e execução de programas sociais, na realização de vistorias, perícias técnicas, laudos periciais, informações, pareceres sobre matéria de Serviço Social junto ao poder judiciário.

Nessa perspectiva, o ensino e a aprendizagem são concebidos como um processo que se insere efetivamente na realidade socioinstitucional, calcado na compreensão da dinâmica da vida social, orientado pelos determinantes históricos da profissão. Outro importante objetivo é o incentivo às práticas de estudos autônomas, às atividades de pesquisa e à atualização permanente por parte dos discentes, através da realização de atividades complementares de experiência profissional (como estágios, iniciação à pesquisa, ou extensão, monitorias, experiência profissional, etc.) a serem necessariamente incluídas na formação do aluno. Por isso, neste Projeto Político Pedagógico, os princípios que regem a construção de uma nova lógica curricular fazem-se presentes, permitindo que a estrutura curricular aqui proposta se erga a partir de núcleos de fundamentação que favoreçam a articulação teórico-prática de conhecimentos indissociáveis e totalizantes, bem como a flexibilização e a inovação dos componentes curriculares, rompendo com o paradigma centrado exclusivamente no conteúdo das disciplinas.

## PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

O profissional de Serviço Social formado pela Faculdade de Serviço Social (FACSS) do Campus Universitário do Marajó-Breves da Universidade Federal do Pará deve atender aos parâmetros estabelecidos no Parecer CNE/CES nº 492/2001, sobre o perfil dos formandos: ? Profissional com formação intelectual e cultural generalista crítica que atua nas expressões da ?questão social?, formando e implementando propostas de intervenção para seu enfrentamento, com capacidade de promover o exercício pleno da cidadania e a inserção criativa e propositiva dos usuários do Serviço Social no conjunto das relações sociais e no mercado de trabalho.

Profissional capaz de investigar e analisar criticamente a realidade e compreender as expressões da questão social, identificando os espaços sócio-ocupacionais e as possibilidades de intervenção profissional.

Profissional consciente da provisoriedade do conhecimento e empenhado em sua formação continuada.

Profissional comprometido com os valores e princípios norteadores do Código de Ética do Assistente Social.

## COMPETÊNCIAS

A formação profissional no curso de Serviço Social deve viabilizar uma capacitação teórico-metodológica e ético-política, como requisito fundamental para o exercício de atividades técnico-operativas, com vistas:

- Apreensão crítica dos processos sociais numa perspectiva de totalidade.
- Análise do movimento histórico da sociedade brasileira, apreendendo as particularidades do desenvolvimento do capitalismo no país. Compreensão do significado social da profissão e de seu desenvolvimento sócio-histórico, nos cenários internacional e nacional, desvelando as possibilidades de ação contidas na realidade.
- Identificação das demandas presentes na sociedade, visando formular respostas profissionais para o enfrentamento da questão social, considerando as novas articulações entre o público e o privado.

- Elaboração, execução e avaliação de planos, programas e projetos na área social, planejamento, organização e administração de benefícios e serviços sociais.
- Realização de pesquisas para identificação de demandas e necessidades sociais que subsidiem a formulação de políticas e ações profissionais.
- Orientação da população na identificação de recursos para atendimento e defesa de seus direitos.
- Contribuição para viabilização a participação dos usuários nas decisões institucionais.
- Prestação de assessoria e consultoria a órgãos da administração pública, empresas privadas e movimentos sociais em matéria relacionada à garantia dos direitos civis, políticos e sociais da coletividade.
- Realização de estudos socioeconômicos, perícias, laudos, informações e pareceres sobre matéria de Serviço Social.
- Exercício de direção e gestão em organizações públicas e privadas na área de Serviço Social.
- Supervisão diretamente de estagiários de Serviço Social. Estes elementos estão em consonância com as determinações da Lei n. 8662, de 7 de junho de 1993, que regulamenta a profissão de assistente social e estabelece as competências e habilidades técnico-operativas.

## ESTRUTURA CURRICULAR

No curso de Serviço Social da FACSS/Breves, a carga horária está distribuída em disciplinas obrigatórias, disciplinas optativas, incluindo as atividades complementares de graduação. O Parecer CNE/CES nº 492/2001 dispõe que a organização curricular deve superar as fragmentações do processo de ensino e aprendizagem, sustentando-se num tripé constituído de núcleos de fundamentação da formação profissional que envolvem um conjunto de conhecimentos e habilidades que se distribuem em atividades acadêmicas necessárias ao processo formativo. São eles:

- **Núcleo de Fundamentos Teórico-Methodológicos da Vida Social**, que compreende um conjunto de fundamentos teórico-metodológicos e ético-políticos para conhecer o ser social enquanto totalidade histórica, fornecendo

os componentes fundamentais para a compreensão da sociedade burguesa, em seu movimento contraditório. Carga horária:480

- **Núcleo de Fundamentos da Formação Sócio-Histórica da Sociedade Brasileira** que remete à compreensão dessa sociedade, resguardando as características históricas particulares que presidem a sua formação e desenvolvimento urbano e rural, em suas diversidades regionais e locais. Compreende ainda a análise do significado do Serviço Social em seu caráter contraditório, no bojo das relações entre as classes e destas com o Estado, abrangendo as dinâmicas institucionais nas esferas estatal e privada. Carga horária:360
- **Núcleo de Fundamentos do Trabalho Profissional** que compreende todos os elementos constitutivos do Serviço Social como uma especialização do Trabalho: sua trajetória histórica, teórica, metodológica e técnica, os componentes éticos que envolvem o exercício profissional, a pesquisa, o planejamento e a administração em Serviço Social e o estágio supervisionado. Tais elementos encontram-se articulados por meio da análise dos fundamentos do Serviço Social e dos processos de trabalho em que se insere, desdobrando-se em conteúdos necessários para capacitar os profissionais ao exercício de suas responsabilidades, resguardando as suas competências específicas normatizadas por lei. É uma lógica inovadora que supera as fragmentações do processo de ensino e aprendizagem, abrindo novos caminhos para a construção de conhecimentos como experiência concreta no decorrer da própria formação profissional. Carga horária:1980.
- **Núcleo de Atividades Complementares de Graduação:** As atividades complementares têm a finalidade de enriquecer o processo de ensino-aprendizagem, privilegiando a complementação da formação social e profissional. O que caracteriza este conjunto de atividades é a flexibilidade de carga horária semanal, com controle do tempo total de dedicação pelo estudante durante o semestre ou ano letivo, de acordo com o Parecer do CNE/CES nº 492/2001. Carga horária: 330.
- Os núcleos englobam, pois, um conjunto de conhecimentos e habilidades que se especifica em matérias, enquanto áreas de conhecimentos necessários à formação profissional. Essas matérias, por sua vez, se desdobram em disciplinas, seminários temáticos, oficinas/laboratórios, atividades

complementares dentre outros. No desenvolvimento do currículo serão discutidos de modo transversais temáticas necessárias para compreensão de fenômenos da contemporaneidade.

### **Eixos transversais**

A profissão do Serviço Social é demarcada pela natureza interventiva que se dá diretamente nas expressões da questão social, envolvendo diferentes problemáticas que são de ordem econômica, política, social e cultural, requisitando uma atuação que seja realizada em diferentes áreas da vida social, sobretudo, no que se refere a uma região como a amazônica.

As problemáticas ambientais são análogas às problemáticas sociais, a pobreza está fundada nas relações de hierarquia estabelecidas entre as diferentes etnias e gêneros. Neste sentido, indica-se a importância de que seja fomentada ao longo dos eixos e núcleos anteriormente apontados a perspectiva de uma educação que esteja permeada por temas transversais como Educação Ambiental, Educação em Relações Étnico-raciais e Educação em Direitos Humanos, conforme detalhado a seguir:

### **Educação Ambiental**

Considerando a Lei nº 9.795/1999, que indica que a educação ambiental é um componente essencial e permanente da educação nacional, devendo estar presente, de forma articulada, em todos os níveis e modalidades do processo educativo, em caráter formal e não-formal, determina-se que a educação ambiental será desenvolvida como uma prática educativa integrada, contínua e permanente também ao longo da formação profissional. Com isso, prevê-se, neste curso, a integração da educação ambiental aos componentes do curso de modo transversal, contínuo e permanente (Decreto Nº 4.281/2002), por meio da realização de atividades curriculares com destaque para as disciplinas: Questão Urbana e Rural na Amazônia, Introdução à Sociologia, assim como as extracurriculares, com maior ênfase em todos os componentes curriculares. Além de promover projetos, palestras, apresentações, programas, ações coletivas, dentre outras. Relações Étnico-Raciais:

A proposta interdisciplinar estabelece ligações de complementaridade, convergência, interconexões e passagens entre os conhecimentos. A temática será trabalhada no âmbito de todo o currículo. Pretende-se valorizar e expandir o ensino para a diversidade cultural, racial, social e econômica brasileira. Principais disciplinas: Relações de Gênero e Etnia, Estado, Sociedade Civil e Lutas Sociais, Seminário de Política Social III – Gênero, Orientação Afetivo-Sexual e Etnia.

### **Educação em Direitos Humanos**

Na Resolução CNE/CP n.º 1/2012 os conhecimentos relativos à Educação em Direitos Humanos devem ser inseridos no Ensino Superior por meio da transversalidade. No curso de Serviço Social o tema está presente nas seguintes disciplinas: Direitos Humanos e Cidadania, Ética Profissional, Gênero, Orientação Afetivo-Sexual e Etnia, Política de Atendimento à Criança e ao Adolescente, Educação Inclusiva.

### **METODOLOGIA**

No Curso de Serviço Social o Projeto Político Pedagógico é planejado pelo conselho do curso, sendo que as decisões sobre o trabalho pedagógico em cada atividade curricular devem ser discutidas coletivamente. Neste sentido, compete ao Colegiado da Faculdade, responsável pelo curso de Serviço Social planejar, definir e supervisionar o planejamento e a execução das atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como avaliar os Planos Individuais de Trabalho (PIT) dos docentes, decidir questões referentes à matrícula, opção, dispensa e inclusão de atividades acadêmicas curriculares.

Outra competência do Colegiado é decidir sobre o aproveitamento de estudos e obtenção de títulos, bem como das representações e recursos contra matéria didática, obedecidos ao regimento interno da UFPA, a legislação e normas pertinentes. Dessa forma os objetivos, procedimentos metodológicos e avaliação do trabalho docente são aprovados em reunião de Colegiado do Curso, antes do início letivo de cada semestre e devem ser disponibilizados e publicados, na forma do plano de ensino da disciplina, ao longo de todo o período letivo, cabendo, quando necessário, atualização desses instrumentos, para refletir a prática docente e

acolher as intervenções planejadas de contribuição discente ao planejamento da disciplina.

Cabe ressaltar que se privilegia, enquanto procedimentos metodológicos do trabalho docente em sala de aula, que estes estejam de acordo com Plano de Curso, levando em consideração a natureza da disciplina, a carga horária teórica e prática determinada para a mesma e principalmente as competências e habilidades a serem construídas pelos alunos e professores naquela atividade ou componente curricular. Dentro da carga horária teórica das disciplinas, devem ser utilizadas técnicas diferenciadas para a compreensão dos assuntos ou temas abordados, tais como técnicas de aula expositivo dialogada, leitura individual e coletiva dos textos, seminários, relatos de experiências de profissionais do Serviço Social, dentre outras, serão algumas das alternativas que deverão ser utilizadas pelos professores.

O planejamento envolvendo o Colegiado da Faculdade de Serviço Social responsável pelo curso passa pelas avaliações institucionais das atividades de ensino, pesquisa e extensão, realizadas em cada período letivo e pelo acompanhamento dos egressos, atividade que permite dimensionar sua inserção, participação e contribuição para o desenvolvimento da região marajoara. Mensalmente é feita reunião do conselho da Faculdade para avaliação do desempenho dos docentes e discentes. Vale ressaltar que o conselho da Faculdade é composto por professores e alunos representantes de cada turma.

Neste planejamento são apresentadas no mínimo três formas de avaliação dos discentes (escrita, oral e participativa, entre outras como apresentação e execução de projetos, resenhas trabalhos individuais e coletivos, monitoria, participação em atividades políticas acadêmicas, aprovação de artigos em eventos, locais, regionais, nacionais e internacionais, participação em iniciação científica, em projetos de pesquisa e extensão) pensadas a partir das competências de cada disciplina. Sugere-se que as avaliações sejam objetivadas a partir de provas bimestrais. Porém, também deixaremos a sua periodicidade a critério do docente responsável pelas disciplinas a serem desenvolvidas. Tal planejamento pretende contemplar uma ação que vise o pluralismo de espaços e de estratégias de ensino, que também saiba articular os conteúdos teóricos desenvolvidos em sala de aula com as diferentes tecnologias de informação e comunicação, possibilitando a articulação da pesquisa e da extensão. A Faculdade também organiza obrigatoriamente eventos anuais para apresentar, discutir e construir práxis, tais

como o Seminário Profissional, realizado no mês de maio, celebrando o dia do Assistente Social, o Fórum de Pesquisa no mês de setembro marcando o aniversário da Faculdade com apresentação da produção dos grupos de trabalho da FACSS-Breves, e o Seminário Temático, com apresentação dos Projetos de TCC dos discentes ao final da disciplina Pesquisa II.

## ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

O Estágio Supervisionado é uma atividade curricular obrigatória que se configura a partir da inserção do aluno no espaço socioinstitucional, objetivando capacitá-lo para o exercício profissional, o que pressupõe supervisão sistemática. Esta supervisão será feita conjuntamente por professor supervisor e por profissional do campo, com base em planos de estágio elaborados em conjunto pelas unidades de ensino e organizações que oferecem estágio, em conformidade com o disposto no parecer CNE/CES nº 492/2001, homologado pelo Ministro de Estado da Educação em 09 de julho de 2001 e consubstanciado na Resolução CNE/CES 15/2002, publicada no Diário Oficial da União em 09 de abril de 2002, que veio aprovar as diretrizes curriculares para o curso de Serviço Social.

Tanto o Estágio Supervisionado Curricular obrigatório como o Estágio Supervisionado não obrigatório em Serviço Social, orientam-se pelas seguintes legislações: Diretrizes Curriculares do Curso, Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, Lei de Regulamentação da Profissão (Lei nº 8.662/93) e a Resolução do CFESS, nº 533, de 29 de setembro de 2008, Política Nacional de Estágio da Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social (ABEPSS) de 2009, bem como pelo Código de Ética Profissional de Serviço Social. É importante esclarecer que conforme a Resolução 4.262/2012 (CONSEPE) o Estágio Supervisionado obrigatório é uma atividade curricular, com carga horária própria, cujo cumprimento é requisito para a integralização do curso, conforme definido no Projeto Pedagógico da UFPA; enquanto que o Estágio Supervisionado não obrigatório é aquele desenvolvido como atividade opcional, sem comprometimento da carga horária regular e obrigatória do Curso. O Estágio Supervisionado visa garantir as sucessivas mediações e articulações da realidade local, a fim de proporcionar a formação de profissionais compromissados com o projeto ético-

político-profissional. Para tanto é o espaço que confirma o desenvolver teórico-prático, ético-político e técnico-operativo a aludir às determinações interventivas da profissão.

Os campos de estágios são resultados de parcerias de instituições com a UFPA, que são pactuadas por meio de um termo de compromisso de Estágio Supervisionado e por convênios, contratos e projetos, em conformidade com a Lei nº 11.788/2008. Assim, constituem-se como campos de Estágio organizações Federais, Estaduais e Municipais, bem como as empresas e organizações não-governamentais que possuam em seu quadro o profissional de Serviço Social, que possa realizar a Supervisão de Campo dos discentes. Dessa forma, tanto os campos de Estágio, como supervisores de campos devem ser credenciados junto à FACSS. Cabe a Coordenação de Estágio Supervisionado em Serviço Social da FACSS, encaminhar ao CRESS 1ª Região uma lista com os locais de estágio, nomes dos supervisores de campos, nomes dos superiores acadêmicos e respectivos números de registro no CRESS e nome dos discentes para o período de estágio supervisionado. A regulamentação do Estágio Supervisionado da FACSS é dada pelo documento Diretrizes Gerais do Estágio Curricular (Anexo D), aprovado em 18 de agosto de 2011. O Estágio Supervisionado obrigatório em Serviço Social da FACSS será desenvolvido a partir do 6º período letivo e sua carga horária corresponde a 15% da carga horária total do curso, equivalente a 480 horas e divididas nas disciplinas Estágio Supervisionado I, II e III, cada uma com 160 horas em atividades desenvolvidas no campo de Estágio, sendo acompanhadas pelo docente supervisor acadêmico e pelo assistente social supervisor de campo, conforme a disposição da RESOLUÇÃO CFESS Nº 533, de 29 de setembro de 2008.

## ATIVIDADES COMPLEMENTARES

As Atividades Complementares de Graduação (ACG) integram a trajetória acadêmica dos discentes porque se constituem como componentes curriculares de caráter eletivo, estimulam o desenvolvimento político, cultural e científico dos discentes, por meio de atividades teóricas, metodológicas e técnico-práticas que visam proporcionar o enriquecimento curricular na pesquisa e extensão, produção científica, visitas monitoradas, monitoria, participação em encontros, seminários e

congressos com apresentação de trabalho etc. Desta forma, os/as estudantes deverão cumprir 330 horas de ACG obrigatórias para a integralização curricular, portanto, são pré-requisito para a colação de grau. A carga horária dessas atividades serão assim distribuídas:

180 horas em disciplinas optativas ofertadas pela Faculdade de Serviço Social, conforme detalhado no quadro de disciplinas na seção dos anexos IV.

150 horas de atividades comprovadas, a exemplo de participação em projetos de pesquisa, ensino e extensão, monitorias, seminários, congressos, encontros, oficinas, palestras, mesas redondas, além de publicação em eventos e revistas científicas.

As Atividades Complementares de Graduação (ACG) são regulamentadas a partir de uma Resolução específica da Faculdade de Serviço Social. As ACGs devem ser integralizadas entre o 7º e 8º períodos letivos.

## TRABALHO DE CURSO (TC)

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), na realidade da FACSS-Breves, está em consonância com as Diretrizes Curriculares da ABESS de 1996, sendo um trabalho de natureza monográfica, caracterizando-se como um trabalho científico, devendo referir-se a um tema de escolha do(a) discente, aceito pelo(a) orientador(a) e relacionado à profissão de Serviço Social, possibilitando ao aluno vivenciar um processo de reflexão, sistematização e síntese dos conhecimentos adquiridos no Curso.

Na FACSS-Breves o TCC é regulamentado por meio do documento Diretrizes para o TCC (Anexo C), construído coletivamente com a participação de docentes e discentes e aprovado no dia 26 de abril de 2012. O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) será realizado em disciplina de 60 horas, sob orientação docente e deve ser apresentado e defendido em sessão pública, diante de Banca Examinadora composta por 3 docentes, sendo um deles o orientador.

Sugere-se que um dos integrantes seja membro externo ao corpo docente da FACSS.

O discente poderá tomar como referência para os temas do TCC: experiências oriundas dos campos de estágio da FACSS-Breves, linhas de pesquisa e extensão da FACSS-Breves e linhas temáticas de pesquisa da ABEPSS, que são:

- Trabalho, Questão Social e Serviço Social
- Política Social e Serviço Social
- Serviço Social: Fundamentos, Formação e Trabalho Profissionalização
- Movimentos Sociais e Serviço Social
- Questão Agrária, Urbana, Ambiental e Serviço Social
- Serviço Social, Relações de Exploração/Opressão de Gênero, Feminismos, Raça/Etnia e Sexualidades
- Ética, Direitos Humanos e Serviço Social
- Serviço Social, Geração e Classes Sociais.

Para efeito de normatizações a FACSS, possui o regulamento do TCC aprovado pelo conselho da faculdade.

## POLÍTICA DE PESQUISA

A atividade de pesquisa científica é um instrumento pedagógico por excelência, que visa à capacitação para a elaboração de conhecimento, formulando explicações, interpretações e respostas a diversos fenômenos da realidade social. A experiência da pesquisa universitária na formação acadêmica visa contribuir para as competências e habilidades fundamentais na elaboração e sistematização de conhecimentos, como proposições lógicas que surgem a partir da realidade concreta. A pesquisa perpassa todo o percurso acadêmico do discente, como um diálogo com a realidade, compreende simultaneamente as dimensões de apropriação e construção do conhecimento, enriquecendo as atividades de ensino e de extensão. Na pesquisa busca-se aprofundar ou elucidar aspectos da realidade que serão objeto de intervenção de políticas públicas. Portanto, o ensino, a pesquisa e a extensão são dimensões indissociáveis do aspecto formativo para a transformação da vida social. A participação discente nos grupos de pesquisas é fundamental para seu percurso acadêmico, podendo ser contabilizado como atividade complementar de graduação (como mencionado acima), mas também é extremamente importante para o exercício da autonomia intelectual. Tendo como horizonte, tais aspectos que são fundamentais para o processo de formação profissional, a Universidade Federal do Pará, possibilita por meio de programas e projetos de suas Pró-Reitorias, ações de incentivo aos docentes e estudantes para o

desenvolvimento da pesquisa. Diante disso, ressaltam-se as intenções da FACSS de elaborar e implementar atividades de pesquisa que estejam articuladas aos respectivos agentes fomentadores da UFPA, bem como FAPESP, CNPq e CAPES. Deve-se registrar que a Faculdade tem continuamente lutado por captação de recursos financeiros por parte de seus docentes. Há sempre um esforço contínuo para que os docentes participem dos editais federais, das agências de fomento à pesquisa. A atividade de pesquisa científica na FACSS se desenvolve a partir dos grupos de Pesquisa coordenados pelos docentes da faculdade, em interlocução permanente entre as atividades de ensino e extensão. Os projetos de pesquisa que atualmente, estão em andamento na FACSS são:

I) A formação do Assistente Social: um estudo sobre as identidades profissionais em Breves-PA? da Prof.<sup>a</sup> M<sup>a</sup>. Ana Maria Smith Santos;

II) A Luta pela Terra e o Conflito Socioambiental na Implantação da Reserva Extrativista Terra Grande Pracúba no Marajó-Pará: Entre o Açaí e a Madeira da Prof.<sup>a</sup> M<sup>a</sup>. Gicele Brito Ferreira;

III) A Intergeneracionalidade e as Estratégias de Desenvolvimento Humano em Áreas de Proteção Ambiental no Marajó de Prof.<sup>a</sup> M<sup>a</sup>. Gicele Brito Ferreira;

IV) Trabalho, Questão Social e Políticas Públicas na Amazônia da Prof.<sup>a</sup> M<sup>a</sup>. Christiane Pimentel e Silva;

V) Formação e Exercício Profissional no Marajó: Pesquisa Sobre Egressos da Faculdade de Serviço Social de Breves da Prof.<sup>a</sup> M<sup>a</sup>. Christiane Pimentel e Silva;

VI) Trabalho infantil dos Rios do Marajó: Entre a Exploração e a Luta pela Sobrevivência de Prof.<sup>a</sup> M<sup>a</sup>. Merize de Jesus da Silva Américo.

Em que pese as nossas realizações, há uma necessidade premente de espaço físico que o alunado possa frequentar fora do horário regular de aula, orientações ao desenvolvimento de um projeto específico de pesquisa. A execução dessas atividades de maneira integrada representa um grande desafio na realidade marajoara.

## POLÍTICA DE EXTENSÃO

A extensão universitária é indissociável da pesquisa e do ensino. Isto significa que ela é um processo educativo, cultural e científico, que visa viabilizar a relação entre a universidade e a sociedade. A extensão permite ao discente observar

o constante ir e vir da realidade concreta, por meio do contato com a realidade social, privilegiando a intervenção profissional com o apoio da universidade e ao mesmo tempo proporcionando a apreensão de demandas sociais, que devem ser respondidas pelo processo de reflexão e formulação de projetos profissionais para construir ou consolidar novos aspectos interventivos.

No Curso de Serviço Social entende-se que as atividades de extensão compreendem todas as ações de execução, intervenção e interação por serviços, assistência com/ou para públicos específicos interna ou externamente à UFPA, propiciando o desenvolvimento da práxis (ação-reflexão-ação) e a integração com a comunidade. A extensão é uma dimensão fundante do curso de Serviço Social, dessa forma, uma série de componentes curriculares desenvolvidas ao longo do percurso formativo apresentam na sua carga horária um percentual significativo de atividades extensionistas.

No Projeto Pedagógico, da FACSS-Breves, a carga horária destinada para extensão compõe dez por cento da carga horária total, perfazendo trezentas e quinze horas (315 H) que serão vivenciadas pelo discente nos campos de estágio (instituições governamentais e não governamentais nas áreas da assistência, saúde e previdência social) por meio de seus projetos de intervenção na realidade social. Além disso, serão desenvolvidas ao longo do curso no conjunto dos demais componentes curriculares, atividades como: participação ativa em projetos de extensão universitária, devidamente registrada nos órgãos competentes, como bolsista remunerado ou voluntário; participação em comissão coordenadora ou organizadora de evento de extensão isolado, devidamente registrado nos órgãos competentes; participação como agente passivo em cursos, encontros, conferências ou palestras, seminários e demais atividades de extensão universitárias destinadas à comunidade externa e/ou interna e que satisfaçam requerimentos mínimos de duração e coerência temática.

A comprovação da carga horária de extensão será feita mediante declarações e relatórios, com a certificação das entidades e sujeitos realizadores das atividades extensionistas e regulamentadas por meio de resolução específica do Conselho da Faculdade.

A FACSS/Breves em seus oito anos de existência no Campus Marajó-Breves, já desenvolveu inúmeros programas, projetos, cursos e eventos extensionistas levando a construção de experiência. Como destaque impactante na

realidade citamos abaixo algumas experiências que possibilitaram ações interventivas na realidade marajoara, promovendo a relação ensino, pesquisa e extensão, a fim de atender as demandas marajoaras e manter a matriz curricular atualizada.

1) Trabalho, Questão social e Políticas Públicas na Amazônia (2011 /12).

Descrição: visava à articulação da unidade ensino-pesquisa-extensão no levantamento das potencialidades e possíveis limites das Políticas Públicas.

2) Envelhecimento Humano e Intergeracionalidade (2011/12)

Descrição: O Programa PEHI tem como objetivos a elaboração de material teórico específico sobre intergeracionalidade. Buscou-se através do PEHI desenvolver processos de aproximação e análise crítica da história de vida de idosos e crianças, promovendo à valorização dos idosos.

3) Mulheres vivas das matas do Marajó: rompendo com as desigualdades, gerando autonomia e igualdade no campo, na floresta e nos rios (2011 a 2012)

Descrição: O projeto contou com uma bolsa de pesquisa para graduação.

4) Projeto de Extensão Formação de Formadores para Vivência dos Direitos da Infância na Escola Pública (2013). Descrição: Capacitar professores do Ensino Fundamental para vivencia do Estatuto da Criança e do Adolescente no Município de Breves.

5) Projeto de Capacitação de Supervisores de Campo e sensibilização das instituições concedentes de estágio acerca da formação profissional dos Assistentes Sociais no Município de Breves/Região do Marajó. (2013) Descrição: O projeto trabalha preferencialmente com os Assistentes Sociais que são Supervisores de Campo, os responsáveis das instituições concedentes de Estágio Supervisionado Curricular e os acadêmicos de Serviço Social do Campus Universitário do Marajó/Breves.

6) Qualificando a intervenção dos profissionais nas políticas públicas de assistência social (2013-2015)

Descrição: voltou-se a uma perspectiva multidisciplinar de fortalecimento dos vínculos da rede de proteção social no município de Breves a partir da formação de graduandos do curso de Serviço Social, capacitação/treinamento dos profissionais inseridos na política de assistência social e assessoria/mobilização de movimentos sociais e representantes da sociedade civil organizada que buscam garantir os direitos humanos na região marajoara.

#### 7) Diversidade Sexual: Desconstruindo estereótipos para garantir direitos?

Descrição: Trabalha a questão da diversidade sexual visando o combate a homofobia e a violência.(2016). Ressalta-se que todos os projetos foram contemplados com bolsistas.

8) Educação para a cidadania: Água potável para combater doenças e melhorar a qualidade de vida.

Descrição: Trabalhou com a população os cuidados necessários ao uso adequado da água. (2015/2016)

Desse modo entende-se que os programas e os projetos de extensão universitária, que se vinculam ao projeto de formação profissional do assistente social, são espaços privilegiados para elaboração de políticas públicas que não apenas podem produzir e sistematizar conhecimento, mas também democratizá-lo junto a incorporação do saber popular.

### POLÍTICA DE INCLUSÃO SOCIAL

Com a finalidade de atender ao artigo 112 do Regulamento da Graduação da UFPA, ressalta-se que a Faculdade de Serviço Social busca contemplar o princípio da inclusão social, almejando disponibilizar acesso às salas de aula, recursos adequados e capacitação de pessoal para atender necessidades especiais. A política adotada visa à valorização dos princípios da inclusão social e o objetivo maior é melhorar os recursos disponíveis para tal.

Nesse sentido, a inclusão social refere-se às responsabilidades concernentes ao atendimento de discentes com deficiência, em que instituição de ensino deve oferecer recursos didático-pedagógicos; acessibilidade às dependências das Unidades e Subunidades Acadêmicas; pessoal docente e técnico capacitado; oferta de Cursos que possam contribuir para o aperfeiçoamento das ações didático-pedagógicas. (Art. 112 do Regulamento).

Desde 2012, o Núcleo de Inclusão Social (NIS) da UFPA executa ações visando superar barreiras físicas, atitudinais, pedagógicas e de comunicação ou informação que restrinjam a participação, o desenvolvimento acadêmico e social dos alunos com deficiência, Transtorno Global de Desenvolvimento (TGD) e Superdotação. As ações do NIS são amparadas na Política Nacional de Educação

Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva, Decreto nº 7.611/2011 e Lei 13.146/2015.

Os discentes com Transtorno do Espectro Autista (TEA) constituem o grupo com menor número de ingressantes na UFPA, mas têm atenção especial dada a diversidade de suas especificidades e habilidades diferenciadas na comunicação, interesses e socialização, em conformidade com a Lei Berenice Piana nº 12.764/2012, que instituiu a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com TEA e estabeleceu diretrizes para consecução em todos os níveis de ensino. O NIS-UFPA propicia aos alunos com TEA:

- Atendimento individual para identificação das habilidades e dificuldades acadêmicas do aluno autista;
- Sensibilização e orientação dos docentes, discentes e técnicos quanto às características do Transtorno para eliminar as barreiras atitudinais e combater a discriminação, restrição ou anulação do acesso ao conhecimento;
- Atendimento e orientação aos familiares para fortalecer os vínculos entre família-instituição-aluno que servirão de base para o desenvolvimento de sua autonomia e sua permanência na vida acadêmica;
- Orientações aos gestores das faculdades, professores, colegas de turma e monitores quanto às estratégias metodológicas e avaliativas que maximizem o desenvolvimento acadêmico e social do aluno;
- Produção e divulgação de tecnologias assistivas de acordo com as necessidades formativas e pedagógicas, na área específica do educando;
- Orientação às Faculdades para um plano de formação direcionada para a área de interesse do aluno autista, no intuito de valorizar suas habilidades;
- Oferta de cursos e oficinas de incentivo a formação e a capacitação de professores e gestores com conhecimentos especializados sobre o processo de ensino-aprendizagem dos alunos com transtorno globais do desenvolvimento.

O NIS oferece, ainda, apoio psicopedagógico e de monitoria, com estratégias para melhor auxiliar o aluno a dar conta das demandas do desenho curricular do seu curso. E também acompanha continuamente o rendimento acadêmico do aluno para verificar os resultados, avanços e retrocessos nas atividades acadêmicas, a fim de aprimorar estratégias para garantir o sucesso na aprendizagem. Presentes na grade curricular.

Desse modo, em com o apoio da Administração Superior e do NIS, a Faculdade, a fim de promover a inclusão dos alunos em condição de vulnerabilidade, bem como acessibilidade à comunicação de alunos com deficiência, em todas as atividades acadêmicas, seguindo os seguintes pontos:

- Aquisição de equipamentos e materiais didáticos específicos destinados ao uso de alunos com deficiência para a promoção de sua acessibilidade;
- Aquisição e adaptação de mobiliários para acessibilidade de pessoas com deficiência nos diferentes ambientes ou compartimentos da Instituição;
- Reforma nas edificações para acessibilidade física dos alunos com deficiência em todos os ambientes;
- Contratação de pessoal para os serviços de atendimento educacional especializado;
- Oferta de cursos que possam contribuir para o aperfeiçoamento das ações didático-pedagógicas;

## PLANEJAMENTO DO TRABALHO DOCENTE

Uma das atribuições do Conselho da Faculdade, responsável pelo curso de Serviço Social, é de forma democrática, planejar, definir e supervisionar o planejamento e a execução das atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como avaliar os Planos Individuais de Trabalho (PIT) dos docentes (consolidados no Plano Acadêmico da Unidade), decidir questões referentes à matrícula.

Os objetivos, procedimentos metodológicos e avaliação do trabalho docente são aprovados em reunião de Conselho do Curso, antes do início letivo de cada semestre e devem ser disponibilizados e publicados, na forma do plano de ensino da disciplina, ao longo de todo o período letivo, cabendo, quando necessário, atualização desses instrumentos, para refletir a prática docente e acolher as intervenções planejadas de contribuição discente ao planejamento da disciplina. Cabe destacar que o planejamento envolvendo o Conselho da Faculdade de Serviço Social organiza as avaliações institucionais das atividades de ensino, pesquisa e extensão, realizadas em cada período letivo e pelo acompanhamento dos egressos, atividade que permite mensurar o seu funcionamento, sua inserção, participação e contribuição para o desenvolvimento da região marajoara.

## SISTEMA DE AVALIAÇÃO

### **Avaliação do Ensino e da Aprendizagem**

Avaliação do processo de ensino-aprendizagem terá como pressuposto o conceito de avaliação processual e formativa, por meio da utilização de diversas técnicas e instrumentos aprovados na semana de planejamento do início do ano letivo.

Todo o processo de avaliação de aprendizagem, procura seguir o roteiro sugerido pela PROEG/UFPA. Descrito no Regulamento da Graduação, mais especificamente nos artigos 94, 95, 96 e 97, que trata da Avaliação de Aprendizagem. Tal avaliação ocorrerá de forma permanente e se fará ao longo do processo de ensino e aprendizagem, para que a mesma se constitua de fato em um instrumento de aprendizagem. Ela não será meramente classificatória, mas sim formativa de maneira que contribua com o (a) aluno (a) e estabeleça novos parâmetros da própria aprendizagem. As diretrizes estabelecidas pelo Regulamento da Graduação (artigo 96), os procedimentos de avaliação das atividades curriculares serão propostos pelo docente, registrados de forma explícita e apreciados nas reuniões do Conselho que trata do planejamento .

Assim, o processo avaliativo se realizará em cada uma das atividades propostas nas diversas disciplinas, laboratórios, oficinas e estágios supervisionados. Ao final de cada período letivo, em cada componente curricular será atribuída ao discente uma nota final resultante da média de avaliações realizadas durante o período e a aprovação está vinculada ao cumprimento de 75% de presença em cada atividade curricular por semestre, também terá como critério, assiduidade e frequência, bem como participação e eficiência nas atividades. Após a atribuição e lançamento dos respectivos conceitos e notas, os trabalhos escolares, contendo o visto dos docentes responsáveis, deverão ser por estes devolvidos aos seus autores. Este procedimento é realizado para assegurar ao aluno o direito de recorrer à revisão de conceito no prazo máximo de 3 (três) dias úteis a contar da entrega dos trabalhos.

De acordo com o Regimento Geral da UFPA (Art. 178), os conceitos equivalem as notas: Insuficiente de 0 a 4,9, regular de 5,0 a 6,9, Bom de 7,0 a 8,9, Excelente de 9,0 a 10,0, Sem Avaliação o discente que não cumpriu com as

atividades programadas, SF, para discente que não obteve a frequência mínima exigida.

O conceito final a ser atribuído ao aluno em cada um dos componentes curriculares e estágios supervisionados levará como referência as habilidades, competências e conteúdos desenvolvidos. Assim, será aprovado o aluno que possuir frequência igual ou superior a 75% da carga horária prevista e com média igual ou superior a 5 (cinco).

Não serão enfatizados os aspectos quantitativos, nem conhecimentos isolados, mas a aquisição de competências e habilidades previstas para a atividade em consonância com as habilidades e competências previstas para o egresso deste curso.

Os componentes curriculares do PPC da FACSS-Breves atendem aos critérios estabelecidos no Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU), além de atender as metas e estratégias da UFPA. Dessa forma, orienta-se por uma autoavaliação anual, de acordo com os padrões do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), estabelecido pela Lei nº 10.861, de 14/04/2004.

A avaliação das atividades didático-pedagógicas do PPC da Faculdade de Serviço Social será realizada de maneira periódica, com formulários customizados e por meio do Sistema de Avaliação Online (SIAV), no final de cada período letivo, seguindo o regulamento da graduação, através do artigo 190, que versa especificamente sobre o Programa de Avaliação e Acompanhamento do Ensino de graduação proposto pela PROEG/UFPA. Todo o processo será de forma contínua, como um forte indicador das competências e habilidades do egresso.

Assim se fará uma comissão de Avaliação da Faculdade onde um dos principais focos será a avaliação do curso para que se obtenha o controle da qualidade como um todo e assim se garanta a melhoria da qualidade de ensino, bem como da pesquisa e da extensão como partes fundamentais de todo o processo.

### **Avaliação do Projeto Pedagógico**

O Projeto Político Pedagógico da FACSS, encontra-se no processo de contínua avaliação e reconstrução permanente acompanhando o processo de renovação profissional do Serviço Social e em consonância com o tripé: Código de

Ética Profissional de 1993; Lei de Regulamentação da Profissão de n. 8.662/1993 e as Diretrizes Curriculares de 1996.

Mas, as atividades relativas à avaliação do Projeto Pedagógico pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) são regulamentadas em colegiado, em um processo sistemático por meio de oficinas e fóruns de avaliação anual do curso, além da utilização de instrumentos avaliativos instituídos na esfera do Ministério da Educação e da própria Universidade Federal do Pará. Assim, em seu processo avaliativo os instrumentos de referência são:

A avaliação externa do curso por meio do SINAES, baseado nos processos: Avaliação da Instituição; Avaliação do Desempenho dos Estudantes e Avaliação do Curso de Graduação por meio das Comissões de Avaliação do MEC. São também parâmetros a avaliação interna da Universidade Federal do Pará implementada por meio do Sistema de Avaliação Online (SIAV), da PROEG e realizada por discentes e docentes; encontros semestrais docentes com a finalidade de acompanhar e avaliar o processo de implementação do Projeto Pedagógico, buscando articular as atividades de ensino, pesquisa, extensão e estágio supervisionado nas diversas componentes curriculares; Oficinas semestrais docentes sobre o conteúdo programático do ementário das componentes curriculares com o objetivo de avaliar e propiciar o debate, com a participação das representações docentes.

Nesse sentido, como parte de um processo continuado que converge com a fundamentação do Serviço Social e acompanha os desafios do exercício profissional, bem como as demandas socioinstitucionais na formulação, execução, monitoramento e avaliação de políticas públicas e sociais, foi realizada a atual revisão curricular da Faculdade de Serviço Social de Breves (FACSS). Assim, buscou-se acompanhar os parâmetros políticos pedagógicos da categoria profissional, desencadeados principalmente pela Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social (ABEPSS) e Conselho Federal do Serviço Social (CFESS) e ao mesmo tempo ancora-se nas recomendações da Lei nº 9.394/1996.

A partir de outubro de 2012, o Núcleo Docente Estruturante (NDE), iniciou o processo de revisão curricular da FACSS-Breves, apoiado nas documentações relacionadas, em estudos e pesquisas sobre a realidade socioeconômica e político-cultural da Mesorregião do Marajó, para qualificar a intervenção profissional a partir

do compromisso ético-político com os valores fundamentais da liberdade e da democracia em direção ao projeto de emancipação humana.

Além disso, a reformulação do PPC contemplou as recomendações feitas no relatório INEP/MEC por ocasião da visita de reconhecimento do curso (A Visita dos avaliadores do INEP/MEC foi realizada em 30/09/2013 a 04/10/2013 e código da avaliação nº 95495.)

Cabe mencionar, que o processo de revisão durante os três anos foram muitas vezes interrompidos por situações diversas, como greves e longos períodos de espera de respostas às dúvidas e documentações de outros setores da UFPA, que dariam suporte a elaboração do presente PPC e, também, em virtude de muitas atividades desenvolvidas pelos docentes do NDE no ensino, na pesquisa, na extensão e na administração.

A partir de diversos estudos debatidos de forma ampla nas reuniões do NDE, as principais mudanças ocorridas no presente PPC, são sintetizadas:

Revisão da carga horária plena do curso a partir de sua compatibilização em hora/aula: o percentual mínimo do estágio supervisionado de no mínimo de 15% do currículo, atividades complementares de graduação (ACG) no máximo em 5%, bem como as atividades eletivas que podem ser realizadas nas ofertas de disciplinas eletivas na FACSS e em outras unidades acadêmicas da UFPA;

Atividades Complementares de Graduação (ACG): regulamentação e definição de carga horária mínima para integralizar o percurso acadêmico discente;

A Criação de:

- 1) Coordenação de Estágio Supervisionado;
- 2) Coordenação do Núcleo Docente Estruturante;
- 3) Coordenação de Trabalho de Conclusão de Curso.

Reorganização dos Núcleos de Fundamentação da Formação Profissional, a partir do conjunto de conhecimentos e competências de atividades acadêmicas, revisadas em disciplinas, seminários temáticos, oficinas, laboratórios, atividades complementares e outros componentes curriculares;

Revisão minuciosa de todo ementário do desenho curricular, bem como de seus conteúdos programáticos, referências básicas e complementares, com o propósito de responder as demandas do exercício profissional na região Norte e especialmente, a realidade marajoara, sem perder a necessária articulação com as discussões e parâmetros nacionais delineados pela categoria profissional.

O curso necessita urgentemente de mais professores para compor seu quadro docente, haja vista encontrar-se com apenas 6 professores, situação esta avaliada negativamente pelo MEC. Portanto, reitera-se a necessidade de pelo menos 15 professores para a composição do quadro efetivo da FACSS.

## **DIMENSÃO 2 – CORPO DOCENTE E TUTORIAL**

### **DOCENTES**

<b>Nome</b>	<b>Titulação Máxima</b>	<b>Área de Concentração</b>	<b>Regime de Trabalho</b>
Ana Maria Smith Santos	Mestre	Serviço Social e Educação	Dedicação Exclusiva
Christiane Pimentel e Silva	Mestre	Fundamentos do Serviço Social	Dedicação Exclusiva
Gicele Ferreira Brito	Mestre	Envelhecimento humano; educação	Dedicação Exclusiva
Merize de Jesus da Silva Américo	Mestre	Fundamentos do trabalho profissional	Dedicação Exclusiva
Raimundo Sócrates de Castro Carvalho	Mestre	Formação Política e econômica do Brasil	Dedicação Exclusiva

### **TÉCNICOS**

Raquel Correia de Oliveira

**DIMENSÃO 3 – INFRAESTRUTURA****INSTALAÇÕES**

<b>Descrição</b>	<b>Tipo de Instalação</b>	<b>Capacidade de Alunos</b>	<b>Utilização</b>	<b>Quantidade</b>
Quatro salas de aulas localizadas no <i>campus</i> de Breves destinadas as aulas do curso de Serviço Social.	Sala	50	Aula	4
Gabinetes dos professores da Faculdade de Serviço Social, localizados no Anexo II e III dos prédios do <i>campus</i> de Breves, prédios novos. Estando em construção, tem inauguração prevista para meados do ano de 2016.	Sala	1	Orientação acadêmica	8
Futura sala da coordenação do curso de Serviço Social. Localizado no futuro prédio novo, anexo III, estando em construção, tem inauguração prevista para meados do ano de 2016.	Sala	4	Administrativa	1
Futura sala da secretaria do curso de Serviço Social. Localizado no futuro prédio novo, anexo III, estando em construção, tem inauguração prevista para meados do ano de 2016.	Secretaria	25	Administrativa	1
Laboratório de Computação. Serve todos os cursos do <i>campus</i> de Breves.	Sala	25	Orientação acadêmica	1

**RECURSOS MATERIAIS**

<b>Instalação</b>	<b>Equipamento</b>	<b>Disponibilidade</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Complemento</b>
Futura sala da coordenação do curso de Serviço Social. Localizado no futuro prédio novo, anexo III, estando em construção, tem inauguração prevista para meados do ano de 2016.	Mesa	Cedido	1	-
	Computador	Cedido	2	-

Futura sala da secretaria do curso de Serviço Social. Localizado no futuro prédio novo, anexo III, estando em construção, tem inauguração prevista para meados do ano de 2016.	Mesa	Cedido	1	-
	Computador	Cedido	1	-
Gabinetes dos professores da Faculdade de Serviço Social, localizados no Anexo II e III dos prédios do <i>campus</i> de Breves, prédios novos. Estando em construção, tem inauguração prevista para meados do ano de 2016.	Mesa	Cedido	1	-
Laboratório de Computação. Serve todos os cursos do <i>campus</i> de Breves.	Computador	Cedido	30	-
	Mesa	Cedido	1	-
	Datashow	Cedido	1	-
	Quadro magnético	Cedido	1	-
O <i>campus</i> de Breves possui uma biblioteca dispendo de livros de todos os cursos, dentre eles o Serviço Social.	Mesa	Cedido	5	-
	Computador	Cedido	1	-
Quatro salas de aulas localizadas no <i>campus</i> de Breves destinadas as aulas do curso de Serviço Social	Computador	Cedido	20	-
	Datashow	Cedido	1	Todas as salas do <i>campus</i> de Breves contam com datashow
	Quadro magnético	Cedido	1	-

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS PARA O PPC

ABEPSS. **Política Nacional de Estágio da Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social/ABEPSS**. Brasília: ABEPSS, 2009.

BRASIL. **Decreto n 65.880, de 16 de dezembro de 1969**. Aprova o novo Plano de Reestruturação da Universidade Federal do Pará. Brasília: Casa Civil, 1969.

BRASIL. **Decreto n. 5.622, de 19 de dezembro de 2005**. Regulamenta o art. 80 da Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília: Casa Civil, 2005.

BRASIL. **Decreto n. 81.520, de 4 de abril de 1978.** Aprova o Plano de Reestruturação da Universidade Federal do Pará. Brasília: Casa Civil, 1978.

BRASIL. **Lei n. 10.861, de 14 de abril de 2004.** Institui o Sistema Nacional de Avaliação Superior – SINAES e dá outras providências. Brasília: Casa Civil, 2003.

BRASIL. **Lei n. 11.788, de 25 de setembro de 2008.** Dispõe sobre o estágio de estudantes e dá outras providências. Brasília: Casa Civil, 2008.

BRASIL. **Lei n. 12.317, de 26 de agosto de 2010.** Acrescenta dispositivo à Lei n. 8.662, de 7 de junho de 1993, para dispor sobre a duração do trabalho do Assistente Social. Brasília: Casa Civil, 2010.

BRASIL. **Lei n. 3.191, de 2 de julho de 1957.** Cria a Universidade do Pará e dá outras providências. Brasília: Casa Civil, 1957.

BRASIL. **Lei n. 8.662, de 7 de junho de 1993.** Dispõe sobre a profissão de Assistente Social e dá outras providências. Brasília: Casa Civil, 1993.

BRASIL. **Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996.** Estabelece as diretrizes e bases para a educação nacional. Brasília: Casa Civil, 1996.

BRASIL. Ministério da Educação. **Parecer CNE/CES n. 1.363, de 12 de dezembro de 2001.** Retificação do Parecer CNE/CES 492/2001, que trata da aprovação das Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de Filosofia, História, Geografia, Serviço Social, Comunicação Social, Ciências Sociais, Letras, Biblioteconomia, Arquivologia e Museologia. Brasília: MEC, 2001.

BRASIL. Ministério da Educação. **Parecer CNE/CES n. 15, de 13 de março de 2002.** Estabelece as Diretrizes Curriculares para os cursos de Serviço Social. Brasília: MEC, 2002.

BRASIL. Ministério da Educação. **Parecer CNE/CES n. 2, de 4 de outubro de 2007.** Altera o § 3º do art. 10 da Resolução CNE/CES n. 7/2004, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Educação Física, em nível superior de graduação plena. Brasília: MEC, 2007.

BRASIL. Ministério da Educação. **Parecer CNE/CES n. 492, de 3 de abril de 2001.** Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de Filosofia, História, Geografia, Serviço Social, Comunicação Social, Ciências Sociais, Letras, Biblioteconomia, Arquivologia e Museologia. Brasília: MEC, 2001.

CFESS. **Código de Ética do/a Assistente Social.** 10. ed. rev. e atual. Brasília: CFESS, 2012.

CFESS. **Regulamentação da Supervisão direta de Estágio.** Resolução n. 533, de 29 de setembro de 2008. Brasília: CFESS, 2008.

CFESS. **Resolução n. 273, de 13 de março de 1993.** Institui o Código de Ética Profissional dos Assistentes Sociais e dá outras providências. Brasília: CFESS, 1993.

PNUD. **Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil.** Brasília: PNUD, 2013.

UFPA. **Diretrizes para o Estágio Supervisionado em Serviço Social FACSS/Breves.** Breves: FACSS, 2013.

UFPA. **Diretrizes para o TCC FACSS/Breves**. Breves: FACSS, 2012.

UFPA. **Plano de Desenvolvimento da Unidade/Campus Universitário do Marajó Breves**: 2012-2105. Coordenadoria de Planejamento, Gestão e Avaliação. Breves: CUMB/UFPA, 2012.

UFPA. **Plano de Desenvolvimento Institucional**: 2011-2015. Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional. Belém: PROPLAN/UFPA, 2011.

UFPA. **Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Serviço Social – FACSS/Breves**. Breves: FACSS, 2012.

UFPA. **Regimento Interno da FACSS/Breves**. Breves: FACSS, 2011.

UFPA. **Regulamento de Graduação**: Resolução n. 3.633, de 18 de fevereiro de 2008. Belém: CONSEPE/UFPA, 2008.

UFPA. **Regulamento Geral da UFPA**: publicado no Diário Oficial do Pará, de 29 de dezembro de 2006. Belém: CONSEPE/UFPA, 2006.

UFPA. **Resolução n. 4.149, de 16 de junho de 2011**. Aprova o Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Serviço Social, do *Campus* Universitário de Breves. Belém: CONSEPE/UFPA, 2011.

UFPA. **Resolução n. 4.264, de 24 de abril de 2012**. Aprova o Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Serviço Social, do *Campus* Universitário de Breves. Belém: CONSEPE/UFPA, 2012.

UFPA. **Resolução n. 614, de 28 de junho de 2006**. Aprova o novo Estatuto da UFPA. Belém: CONSUN/UFPA, 2006.

## ANEXOS DO PPC

### ANEXO I – DESENHO CURRICULAR

<b>NÚCLEO</b>	<b>ÁREA/ DIMENSÃO</b>	<b>ATIVIDADES CURRICULARES</b>	<b>C.H.</b>
Fundamentos Teóricos e Metodológicos da Vida Social	Teoria e Metodologia da Vida Social	Economia Política	60
		Introdução à Antropologia	60
		Introdução à Filosofia	60
		Introdução à Psicologia	60
		Introdução à Sociologia	60
		Oficina de Indicadores Sociais	60
		Política Social	60
		Português Instrumental	60
<b>TOTAL DO NÚCLEO</b>			<b>480</b>

<b>NÚCLEO</b>	<b>ÁREA/ DIMENSÃO</b>	<b>ATIVIDADES CURRICULARES</b>	<b>C.H.</b>
Fundamentos da Formação Sócio-histórica da Sociedade	Formação Sócio-histórica da Sociedade	Formação Socioeconômica e Política do Brasil e da Amazônia	60
		Formação Socioeconômica e Política do Marajó	60
		Legislação Social Aplicada ao Serviço Social	60
		Movimentos Sociais no Brasil e na Amazônia	60
		Questão Urbana e Rural na Amazônia	60
		Relações de Gênero e Etnia	60
<b>TOTAL DO NÚCLEO</b>			<b>360</b>

<b>NÚCLEO</b>	<b>ÁREA/ DIMENSÃO</b>	<b>ATIVIDADES CURRICULARES</b>	<b>C.H.</b>
Fundamentos do Trabalho Profissional	Formação Profissional	Estágio Supervisionado I	160
		Estágio Supervisionado II	160
		Estágio Supervisionado III	160
		Ética Profissional	60
		Família e Serviço Social	60

	Fundamentos Históricos, Teóricos e Metodológicos do Serviço Social I	60
	Fundamentos Históricos, Teóricos e Metodológicos do Serviço Social II	60
	Fundamentos Históricos, Teóricos e Metodológicos do Serviço Social III	60
	Fundamentos Históricos, Teóricos e Metodológicos do Serviço Social IV	60
	Fundamentos Históricos, Teóricos e Metodológicos do Serviço Social V	60
	Laboratório de Instrumentos e Técnicas do Serviço Social I	60
	Laboratório de Instrumentos e Técnicas do Serviço Social II	60
	Laboratório de Instrumentos e Técnicas do Serviço Social III	60
	Laboratório de Elaboração de Projetos Sociais	60
	Oficina de Métodos e Técnicas da Pesquisa Social	60
	Pesquisa em Serviço Social I	60
	Pesquisa em Serviço Social II	60
	Planejamento e Gestão Social no Serviço Social	60
	Processos de Trabalho e Serviço Social	60
	Seguridade Social I – Saúde	60
	Seguridade Social II – Previdência	60
	Seguridade Social III – Assistência Social	60
	Seminário Temático de Serviço Social na Educação	60
	Supervisão de Estágio I	60
	Supervisão de Estágio II	60
	Supervisão de Estágio III	60
	Trabalho de Conclusão de Curso	60
<b>TOTAL DO NÚCLEO</b>		<b>1980</b>

## ANEXO II – CONTABILIDADE ACADÊMICA POR PERÍODO LETIVO

Turno: Integral

Período Letivo	Unidade de Oferta	Atividade Curricular	CH Teórica	CH Prática	CH Extensão	CH Distância	CH Total
1º Período	Breves	Formação Socioeconômica e Política do Brasil e da Amazônia	60	0	0	0	60
		Fundamentos Históricos, Teóricos e Metodológicos do Serviço social I	60	0	0	0	60
		Introdução à Antropologia	60	0	0	0	60
		Introdução à Sociologia	30	15	15	0	60
		Política Social	60	0	0	0	60
		Português Instrumental	60	0	0	0	60
<b>CH TOTAL DO PERÍODO LETIVO</b>			<b>330</b>	<b>15</b>	<b>15</b>	<b>0</b>	<b>360</b>

Período Letivo	Unidade de Oferta	Atividade Curricular	CH Teórica	CH Prática	CH Extensão	CH Distância	CH Total
2º Período	Breves	Economia Política	60	0	0	0	60
		Formação Socioeconômica e Política do Marajó	60	0	0	0	60
		Fundamentos Históricos, Teóricos e Metodológicos do Serviço social II	60	0	0	0	60
		Introdução à Filosofia	60	0	0	0	60
		Legislação Social Aplicada ao Serviço Social	60	0	0	0	60
		Seguridade Social I – Saúde	60	0	0	0	60
<b>CH TOTAL DO PERÍODO LETIVO</b>			<b>360</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>360</b>

Período Letivo	Unidade de Oferta	Atividade Curricular	CH Teórica	CH Prática	CH Extensão	CH Distância	CH Total
3º Período	Breves	Fundamentos Históricos, Teóricos e Metodológicos do Serviço social III	60	0	0	0	60
		Laboratório de Instrumentos e Técnicas do Serviço Social I	30	30	0	0	60
		Movimentos Sociais no Brasil e na Amazônia	60	0	0	0	60
		Pesquisa Social em Serviço Social I	30	30	0	0	60
		Questão Urbana e Rural na Amazônia	30	15	15	0	60
		Seguridade Social II – Previdência	60	0	0	0	60
<b>CH TOTAL DO PERÍODO LETIVO</b>			<b>270</b>	<b>75</b>	<b>15</b>	<b>0</b>	<b>360</b>

Período Letivo	Unidade de Oferta	Atividade Curricular	CH Teórica	CH Prática	CH Extensão	CH Distância	CH Total
4º Período	Breves	Fundamentos Históricos, Teóricos e Metodológicos do Serviço social IV	60	0	0	0	60
		Laboratório de Instrumentos e Técnicas do Serviço Social II	30	30	0	0	60
		Introdução à Psicologia	60	0	0	0	60
		Pesquisa Social em Serviço Social II	30	30	0	0	60
		Processos de Trabalho e Serviço Social	60	0	0	0	60
		Seguridade Social III – Assistência Social	60	0	0	0	60
<b>CH TOTAL DO PERÍODO LETIVO</b>			<b>300</b>	<b>60</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>360</b>

Período Letivo	Unidade de Oferta	Atividade Curricular	CH Teórica	CH Prática	CH Extensão	CH Distância	CH Total
<b>5º Período</b>	Breves	Fundamentos Históricos, Teóricos e Metodológicos do Serviço social V	60	0	0	0	60
		Laboratório de Instrumentos e Técnicas do Serviço Social III	30	30	0	0	60
		Oficina de Métodos e Técnicas da Pesquisa Social	30	30	0	0	60
		Planejamento e Gestão Social no Serviço Social	60	0	0	0	60
		Ética Profissional	60	0	0	0	60
<b>CH TOTAL DO PERÍODO LETIVO</b>			<b>240</b>	<b>60</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>360</b>

Período Letivo	Unidade de Oferta	Atividade Curricular	CH Teórica	CH Prática	CH Extensão	CH Distância	CH Total
<b>6º Período</b>	Breves	Estágio Supervisionado I	0	80	80	0	160
		Laboratório de Políticas Sociais	30	15	15	0	60
		Seminário Temático de Serviço Social e Educação	30	30	0	0	60
		Supervisão de Estágio I	30	30	0	0	60
<b>CH TOTAL DO PERÍODO LETIVO</b>			<b>90</b>	<b>140</b>	<b>110</b>	<b>0</b>	<b>340</b>

Período Letivo	Unidade de Oferta	Atividade Curricular	CH Teórica	CH Prática	CH Extensão	CH Distância	CH Total
<b>7º Período</b>	Breves	Estágio Supervisionado II	0	80	80	0	160
		Família e Serviço Social	60	0	0	0	60

		Oficina de Elaboração de Projetos Sociais	30	15	15	0	60
		Supervisão de Estágio II	30	30	0	0	60
<b>CH TOTAL DO PERÍODO LETIVO</b>			<b>120</b>	<b>125</b>	<b>95</b>	<b>0</b>	<b>340</b>

Período Letivo	Unidade de Oferta	Atividade Curricular	CH Teórica	CH Prática	CH Extensão	CH Distância	CH Total
8º Período	Breves	Estágio Supervisionado III	0	80	80	0	160
		Oficina de Indicadores Sociais	30	30	0	0	60
		Relações de Gênero e Etnia	60	0	0	0	60
		Supervisão de Estágio III	30	30	0	0	60
<b>CH TOTAL DO PERÍODO LETIVO</b>			<b>120</b>	<b>140</b>	<b>80</b>	<b>0</b>	<b>340</b>

Período Letivo	Unidade de Oferta	Atividade Curricular	CH Teórica	CH Prática	CH Extensão	CH Distância	CH Total
9º Período	Breves	Trabalho de Conclusão de Curso	60	0	0	0	60
<b>CH TOTAL DO PERÍODO LETIVO</b>			<b>90</b>	<b>140</b>	<b>110</b>	<b>0</b>	<b>340</b>
<b>CH TOTAL DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES DO CURSO</b>							<b>330</b>
<b>CH TOTAL DO CURSO</b>							<b>3.150</b>

### ANEXO III – DISCIPLINAS OPTATIVAS

<b>Atividades Curriculares</b>	<b>CH Teórica</b>	<b>CH Prática</b>	<b>CH Extensão</b>	<b>CH Distância</b>	<b>CH Total</b>
Dinâmica de Grupo e Relações Humanas	30	30	0	0	60
Direitos Humanos e Cidadania	60	0	0	0	60
Estado, Sociedade Civil e Lutas Sociais	60	0	0	0	60
Laboratório de Informática	20	40	0	0	60
Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS)	20	40	0	0	60
Oficina de Metodologia do Trabalho com Famílias no Serviço Social	30	15	15	0	60
Oficina de Prática I	30	15	15	0	60
Oficina de Prática II	30	15	15	0	60
Política de Atendimento à Criança e ao Adolescente	60	0	0	0	60
Seminário de Política Social I – Saúde Mental	60	0	0	0	60
Seminário de Política Social II – Educação Inclusiva	60	0	0	0	60
Seminário de Política Social III – Gênero, Orientação Afetivo-sexual e Etnia	60	0	0	0	60
Sistemas de Proteção Social na América Latina	60	0	0	0	60
Sociedade e Envelhecimento Humano	60	0	0	0	60
Trabalho e Questão Social na Amazônia	60	0	0	0	60
Visitas Monitoradas	30	30	0	0	60

## ANEXO IV – EQUIVALÊNCIA

<b>Atividade Curricular</b>	<b>Código</b>	<b>Atividade Equivalente</b>	<b>CH Total</b>
Economia Política	SS1003	Economia Política e Serviço Social	60
Estágio Supervisionado I	SS0046	Estágio Supervisionado I	90
Estágio Supervisionado II	SS0050	Estágio Supervisionado II	120
Estágio Supervisionado III	SS0053	Estágio Supervisionado III	120
Formação Socioeconômica e Política do Brasil e da Amazônia	SS1004	Formação Socioeconômica e Política do Brasil e da Amazônia	60
Fundamentos Históricos, Teóricos e Metodológicos do Serviço Social I	SS10013	Fundamentos Históricos, Teóricos e Metodológicos do Serviço Social I	60
	SS10004	Introdução ao Serviço Social	60
Introdução à Antropologia	SS10010	Antropologia Cultural	60
Introdução à Filosofia	SS10008	Filosofia e Serviço Social	60
Introdução à Sociologia	SS1002	Teorias Sociológicas e Serviço Social	60
Laboratório de Instrumentos e Técnicas do Serviço Social I	SS10016	Laboratório de Instrumentos e Técnicas do Serviço Social I	60
Legislação Social Aplicada ao Serviço Social	SS10024	Legislação Social	60
Movimentos Sociais no Brasil e na Amazônia	SS10018	Movimentos Sociais no Brasil e na Amazônia	60
Oficina de Indicadores Sociais	SS10027	Estatística Aplicada ao Serviço Social	60
	SS10054	Oficina de Indicadores Sociais	60
Pesquisa Social em Serviço Social II	SS10058	Pesquisa Social em Serviço Social II	60
	SS10056	Seminário Temático III	90

## ANEXO V – EMENTÁRIO

### 1º Período Letivo

Disciplina <b>Fundamentos Históricos, Teóricos e Metodológicos do Serviço Social I</b>	C.H. <b>60</b>
---	-------------------

**Ementa:** O Serviço Social no mundo contemporâneo (capitalismo monopolista), natureza e significado sócio histórico do serviço social. Aportes teórico-metodológicos do Serviço Social Europeu e Norte-Americano. O SS na América Latina e As primeiras Escolas sobre influencia do Tomismo, do Pragmatismo, do Positivismo, do Funcionalismo e do Estruturalismo. O processo de institucionalização do SS no Brasil. As protoformas do Serviço Social e sua crítica.

### Conteúdo Programático

#### **Unidade I: Capitalismo monopolista e “questão social”**

- 1.1 Surgimento e expansão do capitalismo monopolista
- 1.2 A emergência da “questão social”

#### **Unidade II: O processo de institucionalização do Serviço Social**

- 2.1 Surgimento do Serviço Social na Europa e nos EUA
- 2.2 Surgimento do Serviço Social na América Latina
- 2.3 Serviço Social no Brasil e suas protoformas

#### **Bibliografia básica**

- BARTLET, Harrett. *A Base do Serviço Social*. São Paulo: Biblioteca Pioneira de Ciências Sociais, 1979.
- CASTRO, M. M. *História do Serviço Social na América Latina*. São Paulo: Cortez/CELATS, 2000.
- COMTE, A. *Textos Escolhidos*. São Paulo: Abril, 1978.
- IAMAMOTO, Marilda Vilela; CARVALHO, Raul de. *Relações Sociais e Serviço Social no Brasil: esboço de uma interpretação histórico-metodológica*. 27. ed. São Paulo; Lima; Peru: Cortez; CELATS, 2009.
- MARTINELLI, Maria Lúcia. *Serviço Social: identidade e alienação*. 16. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

SANTOS, Josiane Sores. “*Questão social*”: particularidades no Brasil. São Paulo: Cortez, 2012.

### **Bibliografia complementar**

AQUINO, T. *Os Pensadores*. São Paulo: Ed. Abril, 1985.

CASTEL, Robert. *As metamorfoses da questão social: uma crônica do salário*. Tradução de Iraci D. Poletti. 8. ed. Petrópolis: Vozes, 2009.

COMTE, A. *Discurso sobre o Espírito Positivo*. São Paulo: Martins Fontes, 1995.

DEWEY, J. *Os Pensadores*. São Paulo: ed. Abril, 1985.

ENCÍCLICA PAPAL. *Rerum Novarum*. Leão XIII. São Paulo: Paulinas.

ENCÍCLICA PAPAL. *Quadragesimo Anno*. Papa Pio XI. São Paulo: Paulinas.

LOUREIRO, Violeta Refkalefsky. *Estado, Bandidos e Heróis: utopia e luta na Amazônia*. Belém: CEJUP, 1997. (Coleção Amazoniana, nº 5).

SILVA, José Fernando S. *Serviço social: resistência e emancipação?* São Paulo: Cortez, 2012.

Disciplina <b>Política Social</b>	C.H. <b>60</b>
--------------------------------------	-------------------

**Ementa:** A institucionalização das políticas sociais no capitalismo monopolista. Conceitos e as teorias interpretativas da Política Social e as relações Estado e Sociedade. Emergência e Desenvolvimento do *Welfare State*. Estado e Política Social nos Países Desenvolvidos e América Latina.

### **Conteúdo Programático**

#### **Unidade I: As políticas sociais no contexto do capitalismo monopolista**

1.1 Institucionalização das políticas sociais

1.2 Teorias interpretativas da Política Social e as relações Estado e Sociedade

#### **Unidade II: Emergência, desenvolvimento e crise do *Welfare State***

2.1 Emergência e desenvolvimento do *Welfare State*

2.2 Contexto de crise do *Welfare State* e Políticas Neoliberais

2.3 Estado e Política Social na América Latina

### **Bibliografia básica**

BEHRING, Elaine R.; BOSCHETTI, Ivanete. *Política Social: fundamentos e história*. São Paulo: Cortez, 2009.

BEHRING, Elaine R. *Brasil em contra reforma: desestruturação do Estado e perda de direitos*. São Paulo: Cortez, 2003.

BOSCHETTI, Ivanete *et al.* *Política social no capitalismo: tendências contemporâneas*. São Paulo: Cortez, 2008.

PEREIRA, Potyara A. P. *Política social: temas & questões*. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

### **Bibliografia complementar**

SADER, Emir; GENTILI, Pablo (orgs.). *Pós-neoliberalismo: as políticas sociais e o Estado democrático*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995.

Disciplina <b>Formação socioeconômica e política do Brasil e da Amazônia</b>	C.H. <b>60</b>
---	-------------------

**Ementa:** Trajetória histórica brasileira: herança colonial, estado nacional, crise da república velha e o colapso do estado novo. A constituição do capitalismo no Brasil: desenvolvimentismo, golpe militar e modernização conservadora no pós-64. Transição democrática e neoliberalismo. O processo de ocupação e formação da sociedade amazônica. Ciclos econômicos: borracha, grande projetos, perspectivas atuais.

### **Conteúdo Programático**

#### **Unidade I: Brasil – do sistema colonial à década de 1960**

1.1 Colonização e Sistema agroexportador

1.2 Revolução de 1930 e Estado Novo

1.3 Desenvolvimentismo

#### **Unidade II: Ditadura Militar e Redemocratização**

2.1 Golpe de Estado de 1964

2.2 Principais políticas socioeconômicas na ditadura militar

2.3 O processo de reconstrução democrática

#### **Unidade III: Amazônia no contexto da acumulação capitalista**

3.1 Os grandes ciclos econômicos da Amazônia

3.2 Extrativismo e Industrialização

### **Bibliografia básica**

BECKER, B. K. *Amazônia: Geopolítica na Virada do III Milênio*. Rio de Janeiro: Editora Garamond, 2004.

COSTA, Francisco A. *Grande Capital e Agricultura na Amazônia*. Belém: EDUFPA, 1993.

FERNANDES, Florestan. *Capitalismo dependente: e classes sociais na América Latina*. Rio de Janeiro: Zahar Editora, 1973.

FURTADO, Celso. *Formação Econômica do Brasil*. São Paulo, Nacional, 1995.

IANNI, Otávio. *Origens Agrárias do Estado Brasileiro*. São Paulo: Brasiliense, 1985.

### **Bibliografia complementar**

HOLANDA, Sérgio Buarque. *Raízes do Brasil*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1985.

Disciplina <b>Introdução à Sociologia</b>	C.H. <b>60</b>
--	-------------------

**Ementa:** Matrizes clássicas do pensamento sociológico. Durkheim, Weber e Marx. Serviço Social e reflexões sociológicas na contemporaneidade.

## **Conteúdo Programático**

### **Unidade I: Matrizes clássicas do pensamento sociológico**

1.1 Sociologia de Émile Durkheim

1.2. Sociologia de Max Weber

1.3 Sociologia de Karl Marx

### **Unidade II: Pensamento sociológico contemporâneo**

2.1 A escola de Frankfurt

2.2 Anthony Giddens

2.3 Pierre Bourdieu

### **Bibliografia básica**

ANDERY, Maria Amália *et al. Para compreender a ciência: uma perspectiva histórica*. 15. ed. Rio de Janeiro: Garamond, 2006.

LÖWY, Michael. *Ideologias e Ciência Social: elementos para uma análise marxista*. São Paulo: Cortez, 1985.  
 SELL, Carlos Eduardo. *Sociologia clássica: Marx, Durkheim e Weber*. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 2014.  
 FREITAS, Barbara. *A teoria crítica: ontem e hoje*. São Paulo, Brasiliense, 1986.  
 BOURDIEU, Pierre. *O poder simbólico*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2001.

### **Bibliografia complementar**

TONET, Ivo; LESSA, Sérgio. *Introdução à filosofia de Marx*. São Paulo: Expressão Popular, 2008.  
 GIDEENS, Anthony. *Política, sociologia e teoria social: encontros com o pensamento social clássico e contemporâneo*. São Paulo, UNESP, 1998.  
 ORTIZ, R. A procura de uma sociologia da prática. In: ORTIZ, R. (Org.). *Pierre Bourdieu*. São Paulo: Ática, 1994 (Coleção Grandes Cientistas Sociais).

Disciplina <b>Introdução à Antropologia</b>	C.H. <b>60</b>
--	-------------------

**Ementa:** Diversidade cultural e variabilidade humana das populações: Etnocentrismo, Relativismo e Alteridade. Contexto social e relações sociais: sentido e poder na Amazônia Contemporânea.

### **Conteúdo Programático**

#### **Unidade I: Antropologia social e cultural**

- 1.1 Construção social da diversidade e da alteridade
- 1.2 Identidade, representações sociais, expressões culturais e regionais

#### **Unidade II: Antropologia da família**

- 1.1 Teorias antropológicas sobre família, gênero e parentesco
- 1.2 Grupos e sociabilidade
- 1.3 Análise de etnografias em diferentes contextos

### **Bibliografia básica**

BRANDÃO, C. *Identidade e Etnia: Construção da Pessoa e Resistência Cultural*. São Paulo: Brasiliense, 1985.  
 DAMATTA, Roberto. *Revitalizando uma Introdução à Antropologia Social*. Petrópolis: Vozes, 1981.  
 LAPLANTINE, François. *Aprender Antropologia*. São Paulo: Brasiliense, 2006.  
 LARAIA, R. *Cultura: Um Conceito Antropológico*. Rio de Janeiro: Zahar, 1986.  
 ROCHA, Everardo P. Guimarães. *O Que é Etnocentrismo?* 3. ed. São Paulo, Brasiliense, 1986.

### **Bibliografia Complementar**

AZEVEDO, E. *Raça, Conceito e Preconceito*. São Paulo: Ática, 1990.

DAMATTA, Roberto. *O que faz o Brasil, Brasil*. Rio de Janeiro: Rocco, 1986.

OLIVEN, Ruben George. *A antropologia de grupos urbanos*. Rio de Janeiro: Vozes, 1985.

SEGATO, Laura Rita. Antropologia e direitos humanos: alteridade e ética no movimento de expansão dos direitos universais. *Revista Mana*, UFRJ, Rio de Janeiro: 12(1): 207-236, 2006.

VENTURA e MAIO, Marcos Chor. *Qual “retrato do brasil”? raça, biologia, identidades e política na era da genômica*. MANA, Rio de Janeiro: UFRJ, 10(1): 61-95, 2004.

Disciplina <b>Português Instrumental</b>	C.H. <b>60</b>
---	-------------------

**Ementa:** Organização e interpretação textual. Elaboração de textos, segundo padrões técnico-científicos (resumo, fichamento, resenha, *paper*, artigo). Processo de redução textual: síntese.

### Conteúdo Programático

#### Unidade I: Texto, contexto e situação

1.1 A leitura como processo entre leitor e o texto.

1.2 Organização e interpretação textual

#### Unidade II: Elaboração de textos, segundo padrões técnico-científicos

2.1 Resumo, fichamento, resenha, *paper*, artigo

2.2 Processo de redução textual: síntese.

#### Bibliografia básica

ABREU, Antonio Suarez. *Curso de Redação*. 12. ed. São Paulo: Ática, 2004.

COSTA VAL, Maria da Graça. *Redação e textualidade*. São Paulo: Martins Fontes, 1994.

FÁVERO, Leonor Lopes. *Coesão e coerência textuais*. São Paulo: Ática, 1991.

MARTINS, Dileta Silveira. *Português Instrumental*. 25. ed. São Paulo: 2004.

SEVERINO, Antônio Joaquim. *Metodologia do trabalho Científico*. 21. ed. São Paulo: Cortez, 2000.

KOCH, Ingedore Villaça. *A coesão textual*. 14. ed. São Paulo: Contexto, 2001.

## 2º Período Letivo

Disciplina <b>Fundamentos Históricos, Teóricos e Metodológicos do Serviço Social II</b>	C.H. <b>60</b>
--	-------------------

**Ementa:** As elaborações históricas, teóricas e metodológicas do Serviço Social nas décadas de 1940 a 1950. Análise crítica da produção teórico-metodológica: Serviço Social de Caso, de Grupo e de Comunidade. O Serviço Social no Pará: Contextualização e implantação.

### Conteúdo Programático

#### **Unidade I: Expansão da profissão e ideologia desenvolvimentista**

- 1.1 Década de 1940 (período republicano democrático)
- 1.2 Ideologia desenvolvimentista e Desenvolvimento de Comunidade

#### **Unidade II: Emergência do Serviço Social no Pará e a primeira Escola**

- 2.1 Contexto histórico do surgimento do Serviço Social no Pará
- 2.2 A “questão social” na Amazônia e no estado do Pará e institucionalização da primeira Escola de Serviço Social

#### **Bibliografia básica**

- AMMANN, Safira. *Ideologia do Desenvolvimento de Comunidade no Brasil*. 10. ed. São Paulo: Cortez, 2003.
- ANAIS. *História do Serviço Social no Pará*. VI Seminário avançado de Serviço Social. Belém: EDUFPA, 2000.
- HAMILTON, G. *Teoria e Prática do Serviço Social de Casos*. Rio de Janeiro: Agir, 1985.
- IAMAMOTO, Marilda Vilela; CARVALHO, Raul de. *Relações Sociais e Serviço Social no Brasil: esboço de uma interpretação histórico-metodológica*. 27. ed. São Paulo; Lima; Peru: Cortez; CELATS, 2009.
- KONOPKA, G. *Serviço Social de Grupo*. Rio de Janeiro: Agir, 1980.
- PINHEIRO, M. E. *Serviço Social: Infância e Juventude Desvalidas*. São Paulo: Cortez/UERJ, 1985 (Série Serviço Social - Documentos Históricos).
- RICHMOND, M. *O Diagnóstico Social*. Lisboa: Instituto Superior de Higiene Dr. Ricardo Jorge, 1950.

#### **Bibliografia complementar**

- CASTRO, M. M. *História do Serviço Social na América Latina*. São Paulo: Cortez/CELATS, 2000.
- MARITAIN, J. *Os Pensadores*. São Paulo: Abril, 1985.
- SKIDMORE, T. *De Getúlio a Castelo*. São Paulo: Paz e Terra, 2010.

Disciplina <b>Seguridade Social I – Saúde</b>	C.H. <b>60</b>
--	-------------------

**Ementa:** A origem e o desenvolvimento da seguridade social nos países do capitalismo central. As políticas de saúde no contexto da Seguridade Social: interfaces com a Previdência e Assistência Social. A questão do financiamento da saúde. A intervenção profissional no âmbito da saúde. Planejamento e avaliação de ações em saúde.

### Conteúdo Programático

#### Unidade I: Seguridade Social e Saúde

- 1.1 Seguridade Social: características nos países centrais e na América Latina
- 1.2 As políticas de saúde no contexto da Seguridade Social: interfaces com a Previdência e Assistência Social
- 1.3 Movimento de Reforma Sanitária

#### Unidade II: Saúde no Brasil contemporâneo

- 2.1 Sistema Único de Saúde e a questão do financiamento
- 2.2 A intervenção profissional no âmbito da saúde
- 2.3 Planejamento e avaliação de ações em saúde

#### Bibliografia básica

- BEHRING, Elaine R.; BOSCHETTI, Ivanete. *Política Social: fundamentos e história*. São Paulo: Cortez, 2009.
- BRAVO, Maria Inês S. *Serviço Social e Reforma Sanitária: lutas sociais e práticas profissionais*. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2010.
- BRAVO, Maria Inês S.; MENEZES, Juliana S. B. (orgs.). *Saúde, Serviço Social, movimentos sociais e conselhos*. São Paulo: Cortez, 2012.
- BRAVO, Maria Inês S. et al (orgs.). *Saúde e Serviço Social*. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2012.
- VASCONCELOS, Ana Maria de. *A prática do Serviço Social: cotidiano, formação e alternativas na área de saúde*. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

Disciplina <b>Economia Política</b>	C.H. <b>60</b>
--	-------------------

**Ementa:** Modos de produção. Liberalismo. Crítica de Marx à economia política. Teoria do valor trabalho e lei geral da acumulação capitalista. Keynesianismo. Neoliberalismo. Características e tendências do capitalismo contemporâneo.

## Conteúdo Programático

### **Unidade I: Modos de produção e a crítica da economia política**

- 1.1 Modos de produção
- 1.2 Liberalismo
- 1.3 Crítica de Marx à economia política
- 1.4 Teoria do valor trabalho e lei geral da acumulação capitalista

### **Unidade II: Características e tendências do capitalismo contemporâneo**

- 2.1 Keynesianismo
- 2.2 Neoliberalismo
- 2.3 Internacionalização e financeirização do capital

### **Bibliografia básica**

FIALHO NASCIMENTO, Nádia Socorro. Desenvolvimento capitalista e a “questão social”: notas para o debate. *Praia Vermelha*, Rio de Janeiro, n. 10, 2004.  
 HOBBSAWM, E. J. *Era dos Extremos*. São Paulo: Cia das Letras, 1999.  
 HUNT, E.K. *História do pensamento econômico*. Tradução de José Ricardo Brandão Azevedo. Rio de Janeiro: Campus, 1989.  
 LESSA, Sergio; TONET, Ivo. *Introdução à filosofia de Marx*. Expressão Popular: 2008. (Coleção Debates & Perspectivas). p. 53-84.  
 NETTO, José Paulo; BRAZ, Marcelo. *Economia política: uma introdução crítica*. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2007.

Disciplina <b>Formação socioeconômica e política do Marajó</b>	C.H. <b>60</b>
---	-------------------

**Ementa:** O processo de ocupação e formação da sociedade Amazônica e Marajoara. Ciclos econômicos, relações de trabalho e migração no Marajó. Diversidade e construções identitárias. Campesinato, acesso à terra e recursos naturais. A “questão social” no Marajó.

## Conteúdo Programático

### **Unidade I: Marajó: aspectos históricos e socioeconômicos**

- 1.1 Dinâmica colonial
- 1.2 Companhia de Comércio do Grão Pará e Maranhão e a urbanização da Amazônia no século XVIII

### **Unidade II: Contexto atual do Marajó**

- 1.1 Desenvolvimento econômico, histórico e social
- 1.2 Políticas públicas, modernização, mundialização e contradições

### **Bibliografia básica**

CARVALHO, David F. *Acumulação de Capital e Agricultura na Amazônia*. Belém, NAEA/UFPA. Tese de Mestrado, 1982.

PACHECO, Agenor. *Identidades, Saberes e Religiosidades no Regime das águas Marajoaras*. PUC, São Paulo, Tese Doutorado, 2009.

PACHECO, Agenor S. A Conquista do ocidente marajoara: índios, portugueses e religiosos em reinvenções históricas. In: SCHAAN, Denise P.; MARTINS, Cristiane P. *Muito além dos campos: arqueologia e história na Amazônia Marajoara*. p. 11-30.

SOARES, Eliane C. L. A ilha dos nheengaibas: alianças e conflitos nas vilas do Marajó: séculos XVIII e XIX. In: COELHO, Mauro C. et al (org.). *Meadros da História: trabalho e poder no Grão-Pará e Maranhão – séculos XVIII e XIX*. Belém: UNAMAZ, 2005. p. 85-104.

### **Bibliografia complementar**

BRASIL. *Plano de Desenvolvimento Territorial Sustentável do Arquipélago do Marajó*. 2007.

CARVALHO, David F. *Globalização Financeira, Estabilização e Crescimento da Economia Brasileira nos anos 90*. Papers do NAEA. Belém, NAEA/UFPA. 1997.

Disciplina <b>Introdução à Filosofia</b>	C.H. <b>60</b>
---	-------------------

**Ementa:** Relevância da filosofia para o Serviço Social. Questões filosóficas e incidência no Serviço Social: neotomismo, pragmatismo, positivismo, fenomenologia e marxismo.

### **Conteúdo Programático**

#### **Unidade I: Apresentando a Filosofia**

- 1.1 Reflexão sobre o problema e o sentido da Filosofia
- 1.2 Relevância da filosofia para o Serviço Social

#### **Unidade II: Questões filosóficas e incidência no Serviço Social**

- 2.1 Neotomismo
- 2.2 Pragmatismo
- 2.3 Positivismo
- 2.4 Fenomenologia
- 2.5 Marxismo

#### **Bibliografia básica**

CHAUÍ, M. *Convite à Filosofia*. São Paulo: Ática, 1987.

DARTIGUES, A. *O que é fenomenologia*. Rio de Janeiro: Eldorado, 1973.

MARX, Karl. *Glosas críticas ao artigo “O rei da Prússia e a reforma social”*: de um prussiano. Belo Horizonte: Projeto Joaquim de Oliveira, 1983.

TELES, Antônio Xavier. *Introdução ao Estudo de Filosofia*. 34.ed. São Paulo: Atica, 2006.

Disciplina <b>Legislação Social aplicada ao Serviço Social</b>	C.H. <b>60</b>
---	-------------------

**Ementa:** Conquistas contemporâneas no campo dos direitos sociais. Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) e direitos trabalhistas. A Lei Orgânica da Saúde e Sistema Único de Saúde (SUS). A Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS). O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). Estatuto do Idoso. A Lei Maria da Penha.

### Conteúdo Programático

#### Unidade I: Direitos Sociais

- 1.1 Conquistas contemporâneas no campo dos direitos sociais
- 1.2 Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) e direitos trabalhistas

#### Unidade II: Legislações sociais importantes ao Serviço Social

- 2.1 A Lei Orgânica da Saúde e Sistema Único de Saúde (SUS)
- 2.2 A Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS)
- 2.3 O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA)
- 2.4 Estatuto do Idoso
- 2.5 A Lei Maria da Penha

#### Bibliografia básica

- BRASIL. *Constituição Federal de 1988*. Brasília, 1988.
- BOBBIO, N. *A era dos direitos*. Rio de Janeiro, Campus, 1992.
- CAPELLA, Juan Ramón. *Fruto proibido: uma aproximação histórico-teórica ao estudo do direito e do Estado*. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2002.
- SIMÕES, Carlos. *Curso de direito do Serviço Social*. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2010.
- VIEIRA, Evaldo. *Os direitos e a política social*. São Paulo: Cortez, 2004.

### 3º Período Letivo

Disciplina <b>Fundamentos Históricos, Teóricos e Metodológicos do Serviço Social III</b>	C.H. <b>60</b>
---	-------------------

**Ementa:** O Movimento de Reconceituação do Serviço Social na América Latina e no Brasil no período de 1960 a 1980. Seminários de Teorização do Serviço Social. O Pensamento Modernizador e a intenção de ruptura com o conservadorismo: A Fenomenologia, o Método BH e o Materialismo Histórico e Dialético. III CBAS (Congresso da Virada).

#### Conteúdo Programático

##### Unidade I: Reconceituação do Serviço Social

- 1.1 Contexto Latino Americano de emergência do Movimento de Reconceituação
- 1.2 Seminários de Teorização do Serviço Social
- 1.3 O pensamento fenomenológico
- 1.4 O Método BH e a Tradição marxista
- 1.5 Análise crítica do Movimento de Reconceituação
- 1.6 III CBAS (Congresso da Virada)

##### Bibliografia básica

- AGUIAR, A. G. *Serviço Social e Filosofia: das Origens à Araxá*. São Paulo: Cortez, 1989. Belém-Pa, 1999.
- ALMEIDA, A. A. *Possibilidades e Limites da Teoria do Serviço Social*. Rio de Janeiro: F. Alves, 1980.
- CENTRO Brasileiro de Cooperação e Intercâmbio de Serviço Social. *Teorização do Serviço Social. Documento de Araxá, Teresópolis e Sumaré*. Rio de Janeiro: Agir, 1986.
- NETTO, J. P. *Ditadura e Serviço Social*. São Paulo: Cortez, 1991.
- SILVA, Maria Ozanira S. (coord.). *O Serviço Social e o popular: resgate teórico-metodológico do Projeto Profissional de Ruptura*.

##### Bibliografia complementar

- DARTIGUES, André. *O que é fenomenologia?* São Paulo: Editora Moraes, 1982.
- MANDEL, Ernest. *O Lugar do Marxismo na História*. São Paulo: Xamã, 2001.
- MARTINELLI, M. L. *Serviço Social: Identidade e Alienação*. São Paulo: Cortez, 1989.
- MESTRINER, Maria Luiza. *O Estado entre a filantropia e a assistência social*. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2011.
- SANTOS, Josiane Sores. *“Questão social”*: particularidades no Brasil. São Paulo: Cortez, 2012.

Disciplina <b>Seguridade Social II – Previdência</b>	C.H. <b>60</b>
---	-------------------

**Ementa:** A trajetória histórica da previdência nas sociedades capitalistas. A relação entre previdência social e trabalho. A trajetória histórica da previdência social no Brasil. Contextualização crítica da reforma da previdência social no Brasil.

### Conteúdo Programático

#### **Unidade I: A trajetória histórica da previdência nas sociedades capitalistas**

- 1.1 Previdência na Europa e EUA
- 1.2 A relação entre previdência social e trabalho

#### **Unidade II: A trajetória histórica da previdência social no Brasil**

- 1.1 Histórico da previdência no Brasileira
- 1.2 Financiamento e falácia da “crise” previdenciária
- 1.3 Contextualização crítica da reforma da previdência social no Brasil

#### **Bibliografia básica**

- GENTIL, Denise L. *A política fiscal e a falsa crise da Seguridade Social brasileira: análise financeira do período 1990-2005*. Tese (Doutorado em Economia). Rio de Janeiro: UFRJ, 2006.
- GURGEL, J.B.S. *Evolução histórica da Previdência Social*. Brasília: FUNDAPREV, 2007.
- MOTA, Ana Elizabete. *Cultura da crise e seguridade social: um estudo sobre as tendências da previdência e da assistência social brasileira nos anos 80 e 90*. São Paulo: Cortez, 1995.
- SALVADOR, Evilásio da S *et al. (orgs.). Financeirização, fundo público e política social*. São Paulo: Cortez, 2012.
- SALVADOR, Evilásio da S. *Fundo público no Brasil: financiamento e destino dos recursos da seguridade social (2000 a 2007)*. Tese (Doutorado em Política Social). Brasília: UnB, 2008.

Disciplina <b>Laboratório de Instrumentos e Técnicas do Serviço Social I</b>	C.H. <b>60</b>
---	-------------------

**Ementa:** Experimento de instrumentos e técnicas utilizados nos processos de trabalho do Serviço Social com ênfase para atribuições e práticas do Assistente Social.

## Conteúdo Programático

### Unidade I: Instrumental técnico nas atribuições e práticas do Serviço Social

- 1.1 Plantão social, triagem, encaminhamento
- 1.2 Levantamento socioeconômico
- 1.3 Supervisão
- 1.4 Mobilização social
- 1.5 Trabalho por meio das redes sociais
- 1.6 Novas atribuições e práticas do assistente social

### Bibliografia básica

CFESS. *O estudo social em perícias, laudos e pareceres técnicos: contribuição ao debate no Judiciário, Penitenciário e na Previdência Social*. 10. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

CRUZ, C. R. R. *Cadernos de Textos de Serviço Social*. Belém: UNAMA, 1998.

MAGALHÃES, Selma M. *Avaliação e linguagem: relatórios, laudos e pareceres*. 3. ed. São Paulo: Veras Editora, 2011.

Disciplina <b>Pesquisa Social em Serviço Social I</b>	C.H. <b>60</b>
--	-------------------

**Ementa:** Diferentes tipos, métodos e técnicas de pesquisa e suas aplicações ao Serviço Social, identificando possibilidades e limites. Atividades investigativas como condição necessária à formação e ao exercício da profissão. Planejamento da Pesquisa.

## Conteúdo Programático

### Unidade I: A pesquisa científica

- 1.1 Conceituação, Finalidade Importância e Caracterização
- 1.2 Teoria, Método e Pesquisa na Construção do Conhecimento Científico
- 1.3 Tipos de conhecimento científico
- 1.4 Relação sujeito-objeto

### Unidade II: Métodos de Pesquisa

- 2.1 Métodos Quantitativos
- 2.2 Métodos Qualitativos
- 2.3 Etapas da Pesquisa: Planejamento, Coleta de Dados, Processamento e Análise de Dados, Interpretação e Divulgação de Resultados.

### Unidade III: Tipos de Pesquisa

- 3.1 Exploratória
- 3.2 Descritiva
- 3.3 Experimental

### 3.4 Analítica

#### **Bibliografia básica**

- CASTRO, Cláudio de Moura. *A prática da pesquisa*. São Paulo: Mc graw-Hill, 1977.
- CHIZZOTTI, Antônio. *Pesquisa Qualitativa em Ciências Humanas e Sociais*. São Paulo: Cortez, 1991.
- FACHIN, Odília. *Fundamentos de Metodologia*. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2006
- GIL, A. C. *Como Elaborar Projetos de Pesquisa*. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1996.
- GIL, A. C. *Métodos e Técnicas de Pesquisa Social*. São Paulo: Atlas, 2008.
- HIRANO, S. *Pesquisa Social: Projeto e Planejamento*. São Paulo: T.A. Queiros, 1979.
- LAKATOS, E. M. & MARCONI, M. A. *Metodologia Científica*. São Paulo: Atlas, 1989.
- MINAYO, M. C. S. (org). *Pesquisa Social: Teoria, Método e Criatividade*. Petrópolis: Vozes, 1996
- MINAYO, M. C. S. *Desafio do Conhecimento*. Rio de Janeiro: Hucitec – Abrasco, 1994.
- SETÚBAL, Aglair Alencar. *Pesquisa em Serviço social: utopia e Realidade*. 4. Ed. São Paulo: Cortez, 2009.
- SEVERINO, Antônio Joaquim. *Metodologia do Trabalho Científico*. São Paulo: Cortez, 1985.
- TRIVINOS, A. N.S. *Introdução à Pesquisa em Ciências Sociais: A Pesquisa Qualitativa em Educação*. São Paulo: Atlas, 1987.

#### **Bibliografia complementar**

- DEMO, Pedro. *Pesquisa e Construção do Conhecimento*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1994.
- ECO, Umberto. *Metodologia: como se faz uma tese*. São Paulo: perspectiva, 1989.
- EZPELETA, J. & ROCK, W. E. *Pesquisa Participante*. São Paulo: Cortez, 1986.

Disciplina <b>Questão urbana e rural na Amazônia</b>	C.H. <b>60</b>
---	-------------------

**Ementa:** Desenvolvimento desigual e combinado das estruturas fundiária, industrial e do setor de serviços na atualidade. A concentração de renda, da propriedade e da reprodução da pobreza e da exclusão social nos contextos urbano e rural. Estado e desenvolvimento urbano e rural. Os sujeitos sociais e suas lutas nos espaços urbanos e rurais. A perspectiva contemporânea do desenvolvimento e suas implicações socioambientais.

#### **Conteúdo Programático**

### **Unidade I: Desenvolvimento desigual e combinado das estruturas fundiárias**

- 1.1 Concentração de renda, de propriedade e reprodução da pobreza
- 1.2 Desenvolvimentos urbano e rural e relação com o Estado

### **Unidade II: Os sujeitos sociais e suas lutas pelos espaços urbanos e rurais**

- 1.1 Lutas sociais pelos espaços urbanos
- 1.2 Conflitos sociais no campo
- 1.3 Desenvolvimento e suas implicações socioambientais

### **Bibliografia básica**

- BRUM, A. *Reforma Agrária e política agrícola*. Lijú: UNIJUÍ, 1998.
- DIEGUES, José Carlos (1996), O mito do paraíso desabitado: as áreas naturais protegidas. In: FERREIRA, Leila; VIOLA, Eduardo (org.). *Incertezas da sustentabilidade na globalização*. Campinas: Editora da Unicamp. p. 279-318.
- FIALHO NASCIMENTO, Nádia. S. *Amazônia e Desenvolvimento Capitalista: Elementos para uma Abordagem da “Questão Social” na região*. (Tese de Doutorado). Escola de Serviço Social da Universidade Federal do Rio de Janeiro. 2006.
- LOJKINE, J. O Estado capitalista e a questão urbana. São Paulo: Martins Fontes, 1981.
- SILVA, Olinda Rodrigues da. *Democratização e gestão pública na Amazônia: um modelo de orçamento participativo*. Jundiaí. Paco editorial. 2010.

### **Bibliografia complementar**

- D'ARAUJO, Maria Celina. *Amazônia e desenvolvimento à luz das políticas governamentais: a experiência dos anos 50*. Revista Brasileira de Ciências Sociais, Rio de Janeiro, ANPOCS, n. 19, jun1992. pp.40-55.
- MARTINS, J. S. A militarização da questão agrária. In: *Terra e poder: o problema da terra na crise política*. Petrópolis: Vozes, 1986.

Disciplina <b>Movimentos Sociais no Brasil e na Amazônia</b>	C.H. <b>60</b>
---	-------------------

**Ementa:** Classes sociais, luta de classes e movimentos sociais. Ações Coletivas; Movimentos Sociais; Sujeitos Coletivos; Movimentos Sociais no Brasil e na Amazônia. Movimentos sociais em suas relações de classe, gênero e étnico-raciais. Emergência de Espaços Públicos Não Estatais; Redes Sociais e Redes de Movimentos.

### **Conteúdo Programático**

#### **Unidade I: Sociedade brasileira e classes sociais**

- 1.1 Capitalismo monopolista, Estado e luta de classes

## **Unidade II: Movimentos sociais**

- 1.1 Teoria dos movimentos sociais e “novos” movimentos sociais
- 1.2 Manifestações de massa: movimentos urbanos e movimentos políticos
- 1.3 Lutas dos trabalhadores: sindicatos
- 1.4 Movimentos sociais de gênero, etnia e orientação social

### **Bibliografia básica**

- ABRAMIDES, Maria B.; DURIGUETTO, Maria L. (orgs.). *Movimentos sociais e Serviço Social: uma relação necessária*. São Paulo: Cortez, 2014.
- GOHN, Maria G. M. *Teoria dos movimentos sociais: paradigmas clássicos e contemporâneos*, 11. ed. São Paulo: Edições Loyola, 2014.
- GOHN, Maria G. M (org.). *Movimentos sociais no início do século XXI*. 7. ed. Petrópolis: Vozes, 2015.
- JACOB, Pedro R. *Movimentos Sociais e Políticas Públicas*. São Paulo: Cortez, 1989.
- MONTAÑO, Carlos; DURIGUETTO, Maria L. *Estado, classe e movimento social*. São Paulo: Cortez, 2010.

### **Bibliografia complementar**

- SADER, Eder. *Quando os Novos Personagens entram em Cena: experiências e lutas dos trabalhadores da grande São Paulo 1970-1980*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.

## 4º Período Letivo

Disciplina <b>Fundamentos Históricos, Teóricos e Metodológicos do Serviço Social IV</b>	C.H. <b>60</b>
--	-------------------

**Ementa:** O Serviço Social na década de 1990. A contemporaneidade e a diversidade teórica-metodológica do pensamento crítico. A Constituição do Projeto Ético Político Profissional.

### Conteúdo Programático

#### **Unidade I: O Serviço Social na década de 1990**

- 1.1 Consolidação do amadurecimento teórico-metodológico crítico
- 1.2 Constituição do Projeto Ético-político
- 1.3 Diversidade teórico e metodológica no marxismo na ação profissional

#### **Unidade II: Transformações societárias e competências profissionais**

- 1.1 Diversos espaços sócio-ocupacionais do Serviço Social

#### **Bibliografia básica**

- FALEIROS, Vicente de Paulo. *Globalização, Correlação de Forças e Serviço Social*. São Paulo: Cortez, 2015.
- GUERRA, Y. D. *Instrumentalidade e Serviço Social*. São Paulo: Cortez, 1995.
- IAMAMOTO, Marilda V. *O Serviço Social na contemporaneidade: trabalho e formação profissional*. 20. ed. São Paulo: Cortez, 2011.
- IAMAMOTO, Marilda V. *Serviço social em tempo de capital fetiche*. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2008.
- NETTO, José Paulo. *Capitalismo monopolista e Serviço Social*. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

#### **Bibliografia complementar**

- ANGLER, A. J. *Constituição da República Federativa do Brasil*. São Paulo: Rideel, 2002.
- CARNOY, Martin. *Estado e Teoria Política*. São Paulo: Papyrus Editora, 1998.
- CFESS. *Parâmetros para atuação de Assistentes Sociais na Política de Assistência Social*. Brasília: CFESS, 2009. (Série Trabalho e projeto profissional nas políticas sociais).
- MESTRINER, Maria Luiza. *O Estado entre a filantropia e a assistência social*. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2011.
- SANTOS, Josiane Sores. *“Questão social”*: particularidades no Brasil. São Paulo: Cortez, 2012.

Disciplina <b>Seguridade Social III – Assistência Social</b>	C.H. <b>60</b>
---	-------------------

**Ementa:** A trajetória histórica da assistência nas sociedades capitalistas: caridade, humanismo, filantropia, as estratégias de controle dos pobres. Constituição brasileira de 1988 e Política de Assistência Social. LOAS, PNAS e SUAS.

### Conteúdo Programático

#### **Unidade I: A trajetória histórica da assistência nas sociedades capitalistas**

1.1 Caridade, humanismo, filantropia, as estratégias de controle dos pobres

#### **Unidade II: Constituição brasileira de 1988 e Política de Assistência Social**

1.1 LOAS, PNAS e SUAS

1.2 A Política de Assistência Social e os desafios atuais

#### **Bibliografia básica**

COUTO ROJAS, Berenice; YASBEK, Maria Carmelita; SILVA, Maria Ozanira S.; RAICHELIS, Raquel (orgs.). *O Sistema Único de Assistência Social no Brasil: uma realidade em movimento*. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

COUTO ROJAS, Berenice. *O direito social e a assistência social na sociedade brasileira: uma equação possível?* 4. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

MESTRINER, Maria Luiza. *O Estado entre a filantropia e a assistência social*. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

SCHONS, Selma Maria. *Assistência social entre a ordem e a “des-ordem”: mistificação dos direitos sociais e da cidadania*. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2008.

#### **Bibliografia complementar**

OLIVEIRA, Heloisa M. J. *Cultura política e assistência social: uma análise das orientações de gestores estaduais*. São Paulo: Cortez, 2003.

RAICHELIS, Raquel. *Esfera pública e Conselhos de Assistência Social: caminhos da construção democrática*. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

Disciplina <b>Laboratório de Instrumentos e Técnicas do Serviço Social II</b>	C.H. <b>60</b>
--	-------------------

**Ementa:** Exercícios de instrumentos e técnicas utilizados nos processos de trabalho do Serviço Social com ênfase para elaboração de documentos.

### Conteúdo Programático

#### **Unidade I: Documentação Técnico Científica no Serviço Social**

- 1.1 Relatórios
- 1.2 Diários de campo
- 1.3 Estudos de caso
- 1.4 Parecer social
- 1.5 Outras formas de documentação

### **Bibliografia básica**

CFESS. *O estudo social em perícias, laudos e pareceres técnicos: contribuição ao debate no Judiciário, Penitenciário e na Previdência Social*. 10. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

CRUZ, C. R. R. *Cadernos de Textos de Serviço Social*. Belém: UNAMA, 1998.

GARRETT, A. A *Entrevista: seus princípios e métodos*. Rio de Janeiro: Agir, 1964.

MAGALHÃES, Selma M. *Avaliação e linguagem: relatórios, laudos e pareceres*. 3. ed. São Paulo: Veras Editora, 2011.

PITARELLO, M. & YASBECK, M. C. *Repensando a Entrevista*. São Paulo: PUC.

Disciplina <b>Pesquisa Social em Serviço Social II</b>	C.H. <b>60</b>
---	-------------------

**Ementa:** Concepção, elaboração, execução e avaliação de projetos de pesquisa. A pesquisa quantitativa e qualitativa e seus procedimentos.

### Conteúdo Programático

#### Unidade I: Pesquisa em Serviço Social

- 1.1 Evolução histórica
- 1.2 Natureza e finalidade
- 1.3 Áreas de investigação em Serviço Social
- 1.4 A importância da pesquisa como instrumento técnico em Serviço Social

#### Unidade II: Metodologia da Pesquisa em Serviço Social

- 2.1 Instrumental teórico na construção do objeto científico: escolha e delimitação do tema, problematização
- 2.2 O projeto de pesquisa: construção do projeto, delimitação da tipologia da pesquisa, escolha e elaboração de instrumentos operativos
- 2.3 O Trabalho de Campo: Coleta de Dados, Uso dos Instrumentos, Postura dos Sujeitos Envolvidos na Pesquisa
- 2.4 A Organização de Dados Quantitativos e Qualitativos: Classificação, Tabulação, Análise, Representações Estatísticas e Gráficos das Informações
- 2.5 A Documentação Técnico-Científica para Apresentação dos Dados, Divulgação dos Resultados através do Relatório Final da Pesquisa

#### Bibliografia básica

- BARROCO, Maria Lucia Silva. *Considerações sobre a ética na pesquisa a partir do Código de Ética Profissional do Assistente Social*. Centro Português de Investigação em História e Trabalho Social. Disponível em: [www.cpihts.com](http://www.cpihts.com).
- BOURGUIGNON, Jussara Ayres. A Particularidade Histórica da Pesquisa no Serviço Social. *Revista Katálysis*, v.10, nº espe. Florianópolis, 2007.
- FALEIROS, Vicente de P. Alternativas Metodológicas de Pesquisas em Serviço Social. *Revista Serviço Social e Sociedade*, São Paulo: Cortez, n. 21.
- GIL, A. C. *Como Elaborar Projetos de Pesquisa*. São Paulo: Atlas, 1988.
- GONÇALVES, Hortência de Abreu. Etapas de Realização de uma Pesquisa Científica. In: \_\_\_\_\_. *Manual de Metodologia da Pesquisa Científica*. São Paulo: Avercamp, 2005.
- GÜNTHER, Hartmut. Pesquisa Qualitativa Versus Pesquisa Quantitativa: Esta É a Questão?. In: *Psicologia: Teoria e Pesquisa*. UNB. Mai-Ago 2006, Vol. 22 n. 2, p. 201-210.
- KOCHE, José Carlos. Problemas, hipóteses e Variáveis. In: \_\_\_\_\_. *Fundamentos de Metodologia Científica: Teoria da Ciência e Iniciação à Pesquisa*. RJ: Vozes, 1997.
- MINAYO, M. C. *O Desafio do Conhecimento: Pesquisa Qualitativa em Saúde*. São Paulo: Hucitec, 2000.

MINAYO, M. C. *Os Muitos Brasis: Saúde e População na Década de 1980*. São Paulo: Hucitec, 1995.

MINAYO, M. C. *Pesquisa Social, Teoria, Método e Criatividade*. Petrópolis: Vozes, 2000.

PÁDUA, ELIZABETE Matallo Marchesini de. *Metodologia da pesquisa*. Abordagem Teórico-Prática.

SETUBAL, A. A. *Pesquisa em Serviço Social: Utopia ou Realidade*. São Paulo: Cortez, 1995.

SOUZA, M. C. M. (org.). *Pesquisa Social: Teoria, Método e Criatividade*. Petrópolis: Vozes, 1993.

SPOSATI, Aldaíza. Pesquisa e Produção de Conhecimento no Campo do Serviço Social. *Revista Katálysis*, v.10, nº espe. Florianópolis, 2007.

TRIVIÑOS, Augusto N. S. Alguns Temas no Desenvolvimento de uma Pesquisa. In: \_\_\_\_\_ . *Introdução à Pesquisa Qualitativa em Ciências Sociais: a pesquisa qualitativa em Educação*. São Paulo: Atlas, 1987.

Disciplina <b>Processos de trabalho e Serviço Social</b>	C.H. <b>60</b>
---	-------------------

**Ementa:** Trabalho e sociabilidade. Serviço Social no contexto do mercado de trabalho na sociedade contemporânea. O Assistente Social como trabalhador nos espaços ocupacionais da profissão na esfera pública e privada. Os elementos constitutivos do trabalho profissional nos dias atuais.

### **Conteúdo Programático**

#### **Unidade I: Trabalho e sociabilidade**

1.1 O caráter ontológico do trabalho

1.2 Produção capitalista e características do trabalho: do fordismo ao toyotismo

#### **Unidade II: Implicações das relações de assalariamento ao assistente social**

2.1 O Assistente Social como trabalhador nos espaços ocupacionais da profissão na esfera pública e privada

2.2 Os elementos constitutivos do trabalho profissional nos dias atuais

#### **Bibliografia básica**

ANTUNES, Ricardo. *Adeus ao Trabalho?: As Metamorfoses do Mundo do Trabalho*. São Paulo: Cortez, 1995.

BRAVERMAN, H. *Trabalho e Capital Monopolista: A Degradação do Trabalho no Século XX*. Rio de Janeiro: Guanabara, 1987.

HARVEY, David. *Condição pós-moderna: uma pesquisa sobre as origens da mudança cultural*. Tradução de Adail Ubirajara Sobral e Maria Stela Gonçalves. 7. ed. São Paulo: Loyola, 1998.

HOBSBAWM, Eric. *Era dos Extremos: o breve século XX: 1914-1991*. Tradução de Marcos Santarrita. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.

MOTA, Ana Elizabete (org.). *A Nova Fábrica de Consensos*. São Paulo: Cortez, 1998.

#### **Bibliografia complementar**

ANTUNES, Ricardo. *Os Sentidos do Trabalho*. São Paulo: Boitempo, 1999.

BRAGA, Ruy. Mercadoria Descartável. *Sociologia Ciência & Vida*, São Paulo, a.1, n. 3, p. 40 – 47, 2007.

LESSA, Sergio. *Trabalho e proletariado no capitalismo contemporâneo*. São Paulo: Cortez, 2007.

Disciplina <b>Introdução à Psicologia</b>	C.H. <b>60</b>
--	-------------------

**Ementa:** Relação indivíduo-sociedade na perspectiva da psicologia social. Grupos e instituições como instâncias mediadoras das relações indivíduo-sociedade. Práticas interdisciplinares em diferentes áreas e organizações sociais. Relações intergrupais e conflitos. Esteriótipos, estigma e Preconceito.

### **Conteúdo Programático**

#### **Unidade I: Fundamentos de psicologia social crítica**

- 1.1 Consciência, subjetividade, identidade, afetividade
- 1.2 Constituição do sujeito
- 1.3 Influências social e bases de poder.

#### **Unidade II: Relações intergrupais e conflitos**

- 1.1 Esteriótipos, estigma e Preconceito
- 1.2 Socialização e Instituições Sociais: Estado, Família, Escola, Igreja e outras
- 1.3 Estrutura e Dinâmica dos Grupos

#### **Bibliografia básica**

- ÁLVARO, J.J.; GARRIDO, A. *Psicologia Social: perspectivas psicológicas e sociológicas*. São Paulo: MacGraw Hill, 2006.
- FARR, R. *Raízes da Psicologia Social Moderna*. Petrópolis, R.J.: Vozes, 2001.
- REIS, José Roberto Tozoni. Família, emoção e ideologia. In: LANE, Sílvia; CODO, W. (orgs.). *Psicologia Social: o homem em movimento*. 7. ed. São Paulo: Brasiliense, 1989.
- SANTANA, Juliana Prates. *Instituições de atendimento a crianças e adolescentes em situação de rua: objetivos atribuídos por seus dirigentes e pelos jovens atendidos*. Dissertação (mestrado). Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2003.
- WAYNE, W. *Introdução à Psicologia: temas e variações*. São Paulo: Pioneira Thomson, 2002.

## 5º Período Letivo

Disciplina <b>Fundamentos Históricos, Teóricos e Metodológicos do Serviço Social V</b>	C.H. <b>60</b>
---	-------------------

**Ementa:** O Serviço Social no século XXI (2000 até os dias atuais). O Serviço Social na divisão sociotécnica do trabalho: Objeto e objetivos da ação profissional. Identidade e perfil profissional. As novas demandas e áreas do exercício profissional. A relação entre teoria e prática.

### Conteúdo Programático

#### Unidade I: O Serviço Social a partir da década de 2000

- 1.1 O Serviço social e a divisão sociotécnica do trabalho: objetivos e objeto da ação profissional
- 1.2 Identidade e perfil profissional

#### Unidade II: Debates atuais sobre os Fundamentos do Serviço Social

- 2.1 A relação Teoria e Prática: na prática a teoria é a mesma!
- 2.2 Novas expressões da “questão social”
- 2.3 Novas demandas e possibilidades de atuação profissional

#### Bibliografia básica

- CFESS. *Serviço Social: direitos e competências profissionais*. Brasília: CFESS/ABEPSS, 2009.
- HARVEY, David. *O Novo Imperialismo*. São Paulo: Edições Loyola, 2013.
- IAMAMOTO, Marilda V. *Serviço social em tempo de capital fetiche*. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2008.
- MOTTA, Ana Elizabete. *Desenvolvimentismo e Construção de Hegemonia*. São Paulo; Cortez, 2015.
- NETO, José Paulo. *Marxismo impenitente: contribuição à história das ideias marxistas*. São Paulo; Cortez, 2015.
- SANTOS, Cláudia Mônica. *Os instrumentos e técnicas: mitos e dilemas na formação profissional do assistente social no Brasil*. Tese (Doutorado em Serviço Social). Rio de Janeiro: ESS/UFRJ, 2006.

#### Bibliografia Complementar

- DIAS, Edmundo Fernandes. *Introdução ao Pensamento Sociológico*. São Paulo; Editora Moraes, 1992.
- REVISTA SERVIÇO SOCIAL e Sociedade nº 122,123, 124, 125. São Paulo: Cortez.
- MEZÁROS, István. *O Século XXI socialismo ou barbárie?* São Paulo: Boitempo, 2009.
- SCHUTRUMPF, Jorn (Org). *Rosa Luxemburgo ou o preço da liberdade*. São Paulo: Expressão Popular, 2006.

Disciplina <b>Planejamento e Gestão social no Serviço Social</b>	C.H. <b>60</b>
---	-------------------

**Ementa:** Planejamento e gestão de políticas e serviços sociais: A experiência brasileira de planejamento. Orçamento e financiamento (Plano Plurianual, Lei de Diretrizes Orçamentárias, Orçamento participativo). Planejamento Estratégico e avaliação democrática.

### Conteúdo Programático

#### Unidade I: Gênese e tendências do Planejamento social

- 1.1 Planejamento e gestão das políticas sociais em organizações governamentais: Processo e ciclo orçamentário (Plano Plurianual, Lei de Diretrizes Orçamentárias e Lei Orçamentária Anual)
- 1.2 Gestão de políticas e serviços sociais em organizações não governamentais

#### Unidade II: Temais atuais em Planejamento e Gestão social

- 2.1 Contexto e marco analítico das reformas e contra reformas do Estado e planejamento social
- 2.2 O planejamento estratégico e a articulação de atores sociais

#### Bibliografia básica

- ALMEIDA, Paulo Roberto de. *A experiência brasileira em planejamento econômico: uma síntese histórica*. Brasília, 2004. Disponível em: <[www.pralmeida.org](http://www.pralmeida.org)>.
- BAPTISTA, M. V. *Planejamento Social: Intencionalidade e Instrumentação*. São Paulo: Veras Editora, 2010.
- BAPTISTA, M. V. *Planejamento: Introdução à Metodologia do Planejamento do Serviço*
- BARBOSA, M. C. *Planejamento e Serviço Social*. São Paulo: Cortez, 1980.
- BAVA, Silvio C. *O Financiamento das Políticas Sociais*. In: RAICHELIS, Raquel (org). *Gestão Social Uma Questão em Debate*. São Paulo: EDUC, 1999.
- BIERRENBACH, M. I. R. S. *Política e Planejamento Social*. São Paulo: Cortez, 1981.
- CARVALHO, Maria do Carmo Brant. *Gestão Social e Trabalho Social desa fios e percursos metodológicos*. São Paulo: Cortez, 2014.
- LOPES, C T. *Planejamento, Estado e Crescimento*. São Paulo: Pioneira, 1990.
- SILVA, Eduardo Moreira. *Experiências Internacionais de Participação*. São Paulo: Cortez, 2010.
- SILVA, Maria Ozanira. (org). *Avaliação de Políticas e Programas Sociais*. São Paulo: Veras Editoras, 2001.
- Social. São Paulo: Cortez e Moraes, 1977.
- SUAS. *Desafios da Gestão do SUAS nos Municípios e Estados*. Brasília: MDS, 2008.
- TERRA, L. G. S. *Avaliação em Serviço Social*. Belém: Cejup, 1989.

Bibliografia Complementar

FERNANDEZ, Ernesto G. Novos Instrumentos de Participação: Entre a Participação e a Deliberação. In: SILVA, Eduardo Moreira. *Experiências Internacionais de Participação*. São Paulo: Cortez, 2010.

OLIVEIRA, Hilda. Pacto Federativo e Assistência Social: O Papel do Estado e do Município. In: *Revista Foco*, n. 05. RJ: Conselho Regional de Serviço Social/RJ, 2009.

RAICHELIS, Raquel (org). *Gestão Social Uma Questão em Debate*. São Paulo: EDUC, 1999.

RONCONI, Luciana Francisco de. *Os Dilemas Gerenciais do Serviço Social*. Santa Catarina: UFSC, 2004.

SILVA, Eduardo Moreira. *Experiências Internacionais de Participação*. São Paulo: Cortez, 2010.

Disciplina <b>Laboratório de Instrumentos e Técnicas do Serviço Social III</b>	C.H. <b>60</b>
---	-------------------

**Ementa:** Exercício de instrumentos e técnicas utilizados nos processos de trabalho do Serviço Social com destaque para observação, abordagem, entrevista, visita domiciliar e relacionamento.

### **Conteúdo Programático**

#### **Unidade I: Instrumental técnico no Serviço Social**

- 1.1 Observação
- 1.2 Abordagem
- 1.3 Entrevista
- 1.4 Visita domiciliar
- 1.5 Relacionamento
- 1.6 Instrumento Emergente

#### **Bibliografia básica**

- GUERRA, Yolanda. *A instrumentalidade do Serviço Social*. 9. ed. São Paulo: Cortez, 2011.
- SARMENTO, H. B. M. Os Instrumentos e Técnicas em Serviço Social. Tese de Mestrado. São Paulo: PUC, 1993.
- VASCONCELOS, Ana Maria. *Intenção: Ação no Trabalho Social*. São Paulo: Cortez, 1985.
- VASCONCELOS, Ana Maria. *A prática do Serviço Social, cotidiano, formação e alternativas na área da saúde*. 2.ed. São Paulo: Cortez, 2003.

Disciplina <b>Oficina de Métodos e Técnicas da Pesquisa Social</b>	C.H. <b>60</b>
---	-------------------

**Ementa:** Exercícios de construção de projetos de pesquisa.

### **Conteúdo Programático**

**Unidade I: Exercício de construção do objeto de pesquisa e elaboração do projeto**

**Unidade II: Levantamento de dados primários e secundários**

**Unidade III: Processamento e análise de dados**

3.1 Ordenação lógica de dados

3.2 Representação estatística

3.3 Análise de dados quantitativos e qualitativos

**Unidade IV: Interpretação e divulgação dos resultados**

4.1 Preparação do Relatório Final

**Unidade V: Comunicação e Publicação da Pesquisa**

### **Bibliografia básica**

CAMPOS, M. C. S. S. & DEMARTINI, Z. B. F. Metodologia de Pesquisa, Bibliografia. In: *Cadernos CERU*. Série 2, n.o 7. São Paulo, 1996.

CADERNO DE PESQUISA FUNDAÇÃO CARLOS CHAGAS. n.o 96. São Paulo: Cortez, 1996.

KAUFMANN, F. *Metodologia das Ciências Sociais*. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1977.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. *Metodologia Científica*. São Paulo: Atlas, 1989.

LANG, A. B. S. G. (org.). *Reflexões Sobre a Pesquisa Sociológica*. Caderno CERU, n. 3, Série 2a. SP.1992.

MINAYO, M. C. S. *Desafio do Conhecimento*. Rio de Janeiro: Hucitec; Abrasco, 1994.

NASCIMENTO, M. A. C. Anotações sobre o trabalho de campo: um mergulho no conhecimento. In: *Revista do Centro Sócio Econômico*. a. 1, n. 2. Nov. de 1994.

NOGUEIRA, O. *Pesquisa Social: Introdução as Suas Técnicas*. SP. Ed. Nacional. 1997.

QUEIROZ, M. I. P. ; DEMARTINI, Z. B. F. *et al. Experimentos com História de Vida*. Enciclopédia Aberta de Ciências Sociais. SP. Vértice. Ed. Revista dos Tribunais, 1988.

QUEIROZ, M. I. P. (org.). Roger Bastide. Ensaio e Pesquisas. In: *Caderno CERU*, n. 5., s. 2a. São Paulo, 1994.

SEVERINO, Antônio Joaquim. *Metodologia do Trabalho Científico*. São Paulo: Cortez, 2000.

Disciplina <b>Ética Profissional</b>	C.H. <b>60</b>
---	-------------------

**Ementa:** O processo de construção do *ethos* profissional. Fundamentos filosóficos nos diferentes códigos de ética: neotomismo, personalismo e ontologia social. O Código de Ética Profissional de 1993, seus valores e princípios. Os dilemas éticos contemporâneos no cotidiano da profissão.

### Conteúdo Programático

#### Unidade I: Fundamentos filosóficos da Ética

- 1.1 Ser social e ética
- 1.2 Moral e Ética
- 1.3 Projetos societários, projetos profissionais e ética

#### Unidade II: O processo de construção do *ethos* profissional

- 2.1 Fundamentos filosóficos nos diferentes códigos de ética: neotomismo, personalismo e ontologia social
- 2.2 Primeiros Códigos de Ética Profissional
- 2.3 O Código de Ética Profissional de 1993, seus valores e princípios
- 2.4 Os dilemas éticos contemporâneos no cotidiano da profissão

#### Bibliografia básica

- BARROCO, Maria Lúcia S. *Ética: fundamentos sócio-históricos*. São Paulo: Cortez, 2008.
- BARROCO, Maria Lúcia S. Bases Filosóficas para uma Reflexão sobre Ética e Serviço Social. *Serviço Social e Sociedade*, São Paulo: Cortez, a. 13, n. 39, 1992.
- BARROCO, Maria Lúcia S. Os fundamentos sócio-históricos da ética. In: *capacitação em Serviço Social e política social: reprodução social, trabalho e Serviço Social*. Módulo 2. Brasília: CEAD/UNB/CFESS/ABEPSS, 1999.
- BONETII, Dilséa Adeodato *et al.* *Serviço Social e Ética: Convite a uma Práxis*. São Paulo: Cortez, CFESS, 1996.
- BRITES, M.C. BARROCO, L. *A Centralidade da Ética na Formação Profissional*. Temporalis. Brasília, ABEPSS, no 2, 2000.
- BUSSINNGER, Vanda Valadão. Fundamentos dos direitos humanos. *Serviço Social e Sociedade* São Paulo: Cortez, n. 53, 1997.

## 6º Período Letivo

Componente curricular <b>Estágio Supervisionado I</b>	C.H. <b>150</b>
--	--------------------

**Ementa:** Introdução ao exercício da prática profissional através do estudo da instituição. Identificação da organização, dinâmica de funcionamento, demandas, serviços oferecidos, perfil dos usuários, levando em consideração a questão social e a política social na qual está inserida.

### **Bibliografia básica**

BURIOLA, Marta A. Feiten. *O estágio supervisionado*. São Paulo: Cortez, 2009.  
FACSS. *Diretrizes para o Estágio Supervisionado FACSS*. Breves: FACSS, 2013.  
FALEIROS, Vicente de Paula. *O saber profissional e o poder institucional*. São Paulo: Cortez, 1987.  
FALEIROS, Vicente de Paula. *Estratégias em Serviço Social*. São Paulo: Cortez, 1997.  
LEWGOY, Alzira. *Supervisão de Estágio no Serviço Social: desafios para a formação e o exercício profissional*. São Paulo: Editora Cortez, 2009.

Componente curricular <b>Supervisão de Estágio I</b>	C.H. <b>30</b>
---	-------------------

**Ementa:** Reconhecimento e análise do espaço sócio ocupacional. O assistente social como trabalhador assalariado. Mercado de trabalho e as condições de trabalho. Conhecimento do exercício profissional e suas dimensões ético-política, técnico-operativa e teórico-metodológica. Orientação para elaboração de plano de estágio.

### **Bibliografia básica**

- BURIOLA, Marta A. Feiten. *Supervisão em Serviço Social: O Supervisor, sua relação e seus papéis*. São Paulo: Cortez, 1997.
- FACSS. *Diretrizes para o Estágio Supervisionado FACSS*. Breves: FACSS, 2013.
- FALEIROS, Vicente de Paula. *O saber profissional e o poder institucional*. São Paulo: Cortez, 1987.
- FALEIROS, Vicente de Paula. *Estratégias em Serviço Social*. São Paulo: Cortez, 1997.
- LEWGOY, Alzira. *Supervisão de Estágio no Serviço Social: desafios para a formação e o exercício profissional*. São Paulo: Editora Cortez, 2009.

Disciplina <b>Laboratório de Políticas Sociais</b>	C.H. <b>60</b>
---	-------------------

**Ementa:** Política de Atendimento às Crianças e Adolescentes. Política de Atendimento às Mulheres. Política de Atendimento ao Idoso. Políticas de Acessibilidade. Políticas de Inclusão Social.

### **Conteúdo Programático**

#### **Unidade I: O exercício profissional do assistente social nas políticas sociais**

- 1.1 Política de Atendimento às Crianças e Adolescentes
- 1.2 Política de Atendimento às Mulheres
- 1.3 Política de Atendimento ao Idoso
- 1.4 Políticas de Acessibilidade
- 1.5 Políticas de Inclusão social

#### **Bibliografia básica**

Marshall, T. H. **Cidadania, classe social e status**. Rio de Janeiro, Zahar, 1967.  
Raichelis, R. **Esfera pública e conselhos de assistência social: caminhos da construção democrática**. S. Paulo, Cortez, 1998.

Disciplina <b>Seminário Temático de Serviço Social e Educação</b>	C.H. <b>30</b>
--	-------------------

**Ementa:** Educação, Estado e Sociedade. Política Educacional Brasileira: fundamentos históricos e bases legais. Dimensão social da Política Educacional. Interfaces entre Educação e Serviço Social. O exercício profissional do assistente social na área da educação.

### **Bibliografia básica**

- AMARO, S. T. A.; BARBIANI, R.; OLIVEIRA, M. *Serviço Social na escola: o encontro da realidade com a educação*. Porto Alegre: Sagra Luzzato, 1997.
- AZEVEDO, Janete M. Lins. *A Educação como Política Pública*. Campinas, SP: Autores Associados, 1997
- ALMEIDA, N. L. T. Educação pública e Serviço Social. *Serviço Social e sociedade*. São Paulo: Cortez, 2000.
- ALMEIDA, N. L. T. O Serviço Social na educação. *Revista inscrita*. Rio de Janeiro: Conselho Federal de Serviço Social, 2000. CFESS. Serviço social na educação. Brasília: Cfess, 2001.
- BRASIL, CRIANÇA URGENTE. *A Lei 8.069/90: O que é preciso saber sobre os novos direitos da criança e do adolescente*. São Paulo: Columbus, 1990.

## 7º Período Letivo

Componente curricular <b>Estágio Supervisionado II</b>	C.H. <b>150</b>
---	--------------------

**Ementa:** Aprofundamento do conhecimento das demandas, serviços oferecidos, caracterização dos usuários, modelo de gestão institucional e a ação profissional. Elaboração e implementação de projeto de intervenção profissional. Desenvolvimento de atividades teórico práticas em espaço sócio ocupacional com supervisão sistemática no campo de estágio e na unidade de ensino.

### **Bibliografia básica**

BURIOLA, Marta A. Feiten. *O estágio supervisionado*. São Paulo: Cortez, 2009.  
FACSS. *Diretrizes para o Estágio Supervisionado FACSS*. Breves: FACSS, 2013.  
FALEIROS, Vicente de Paula. *O saber profissional e o poder institucional*. São Paulo: Cortez, 1987.  
FALEIROS, Vicente de Paula. *Estratégias em Serviço Social*. São Paulo: Cortez, 1997.  
LEWGOY, Alzira. *Supervisão de Estágio no Serviço Social: desafios para a formação e o exercício profissional*. São Paulo: Editora Cortez, 2009.

Componente curricular <b>Supervisão de Estágio II</b>	C.H. <b>30</b>
--	-------------------

**Ementa:** O exercício profissional, as demandas, os serviços oferecidos, a interface com as políticas setoriais e o modelo de gestão institucional. Problematização e orientação do exercício profissional em face do Projeto Ético Político profissional. Orientação para elaboração de projeto de intervenção profissional.

### **Bibliografia básica**

- BURIOLA, Marta A. Feiten. *Supervisão em Serviço Social: O Supervisor, sua relação e seus papéis*. São Paulo: Cortez, 1997.
- FACSS. *Diretrizes para o Estágio Supervisionado FACSS*. Breves: FACSS, 2013.
- FALEIROS, Vicente de Paula. *O saber profissional e o poder institucional*. São Paulo: Cortez, 1987.
- FALEIROS, Vicente de Paula. *Estratégias em Serviço Social*. São Paulo: Cortez, 1997.
- LEWGOY, Alzira. *Supervisão de Estágio no Serviço Social: desafios para a formação e o exercício profissional*. São Paulo: Editora Cortez, 2009.

Disciplina <b>Oficina de Elaboração de Projetos sociais</b>	C.H. <b>60</b>
--	-------------------

**Ementa:** Exercícios de Elaboração e Avaliação de Projetos Sociais. Identificação de problemáticas sociais, concepção, execução, monitoramento e avaliação. Noções de captação de recursos e adequação aos editais.

### **Conteúdo Programático**

#### **Unidade I: Conhecimento crítico da realidade para concepção de projetos sociais**

- 1.1 A importância da identificação de problemáticas sociais
- 1.2 Definição e abrangência do Projeto Social: público-alvo, objetivos e resultados, planejamento das ações, recursos e orçamento e cronograma físico-financeiro
- 1.3 Noções de captação de recursos e adequação aos editais

#### **Unidade II: Exercícios de Elaboração e Avaliação**

- 2.1 Diferentes tipos de avaliação e formulação de indicadores
- 2.2 Oficina de elaboração de Projetos Sociais

#### **Bibliografia básica**

- BUARQUE, C. *Avaliação econômica de projetos*. Rio de Janeiro: Campus, 1994.
- CLEMENTE, A. *et al. Projetos empresariais e públicos*. São Paulo: Atlas, 1998.
- GRACIANO, Maria Inês G. *Estudo socioeconômico: um instrumento técnico-operativo*. São Paulo: Veras Editora, 2013.
- LEONE, G. S. G. *Custos: planejamento, implantação e controles*. São Paulo: Atlas, 2000.
- MENEZES, Luis César de Moura. *Gestão de projetos*. São Paulo: Atlas, 2003.
- WOILER, S.; MATHIAS, W. F. *Projetos, planejamento, elaboração e análise*. São Paulo: Atlas, 1996.

Disciplina <b>Família e Serviço Social</b>	C.H. <b>60</b>
---	-------------------

**Ementa:** Percurso histórico da família na sociabilidade burguesa. A família no contexto das relações sociais contemporâneas. Relações familiares e sua importância na constituição dos sujeitos. Inclusão nas políticas sociais. Desafios colocados para profissionais na abordagem com famílias na atualidade. Metodologias de atendimento das famílias.

### Conteúdo Programático

#### Unidade I: Concepções de Família

- 1.1 Fundamentos sócio-históricos
- 1.2 A família no contexto das relações sociais contemporâneas
- 1.3 O direito à convivência familiar e comunitária

#### Unidade II: Famílias, violência e intervenção do Serviço Social

- 2.1 Violência intrafamiliar e averiguação da situação de risco (pessoas em situação de violência)
- 2.2 A intervenção profissional do assistente social com famílias: formas de abordagem e metodologias de atendimento

#### Bibliografia básica

- TEIXEIRA, Solange M. *A Família na Política de Assistência Social: concepções e tendências do trabalho social com família nos CRAS de Teresina/PI*. Teresina: EDUFPI, 2013.
- CARVALHO, Maria do Carmo B. de, (Org.). *A família contemporânea em debate*. São Paulo: Cortez Editora, 1995.
- SALES, M. et al. (orgs.). *Política social, família e juventude: uma questão de direitos*. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2006.
- TEIXEIRA, Solange M. A família na trajetória do sistema de proteção social brasileiro: do enfoque difuso à centralidade na política de Assistência Social. *Emancipação*, Ponta Grossa, n. 10, v. 2, 2010, p.535-549.
- MIOTO, Regina C. T.; CAMPOS, Marta S.; CARLOTO, Cássia M. (orgs.). *Familismo, direitos e cidadania: contradições da Política Social*. São Paulo: Cortez, 2015.

## 8º Período Letivo

Componente curricular <b>Estágio Supervisionado III</b>	C.H. <b>150</b>
--	--------------------

**Ementa:** Execução e avaliação do projeto de intervenção e da experiência do estágio. Sistematização e síntese do exercício profissional na Instituição. Elaboração do relatório final de estágio. Desenvolvimento de atividades teórico práticas em espaço sócio ocupacional, com supervisão sistemática no campo de estágio e na Unidade de Ensino.

### **Bibliografia básica**

BURIOLA, Marta A. Feiten. *O estágio supervisionado*. São Paulo: Cortez, 2009.  
FACSS. *Diretrizes para o Estágio Supervisionado FACSS*. Breves: FACSS, 2013.  
FALEIROS, Vicente de Paula. *O saber profissional e o poder institucional*. São Paulo: Cortez, 1987.  
FALEIROS, Vicente de Paula. *Estratégias em Serviço Social*. São Paulo: Cortez, 1997.  
LEWGOY, Alzira. *Supervisão de Estágio no Serviço Social: desafios para a formação e o exercício profissional*. São Paulo: Editora Cortez, 2009.

Componente curricular <b>Supervisão de Estágio III</b>	C.H. <b>30</b>
---	-------------------

**Ementa:** Orientação e avaliação da experiência de estágio. Proposição de alternativas à intervenção profissional e proposição de alternativas. Exercício profissional e supervisão de estágio. Orientação à elaboração de relatório final de estágio.

### **Bibliografia básica**

- BURIOLA, Marta A. Feiten. *Supervisão em Serviço Social: O Supervisor, sua relação e seus papéis*. São Paulo: Cortez, 1997.
- FACSS. *Diretrizes para o Estágio Supervisionado FACSS*. Breves: FACSS, 2013.
- FALEIROS, Vicente de Paula. *O saber profissional e o poder institucional*. São Paulo: Cortez, 1987.
- FALEIROS, Vicente de Paula. *Estratégias em Serviço Social*. São Paulo: Cortez, 1997.
- LEWGOY, Alzira. *Supervisão de Estágio no Serviço Social: desafios para a formação e o exercício profissional*. São Paulo: Editora Cortez, 2009.

Disciplina <b>Oficina de Indicadores Sociais</b>	C.H. <b>60</b>
---	-------------------

**Ementa:** Breve revisão estatística. Apreensão do debate teórico-metodológico sobre os Indicadores Sociais. Utilização e interpretação dos Indicadores Sociais pelas políticas públicas como sistema de informação. Análise institucional.

### **Conteúdo Programático**

**Unidade I: Indicadores Sociais: histórico, conceitos e usos para Política Social**

1.1 Definição, critérios de classificação, produção e disseminação das estatísticas públicas.

1.2 Significados e usos para Política Social: saúde, cultura, trabalho, renda, pobreza, infraestrutura urbana e meio ambiente.

**Unidade II: Exercícios de construção, uso e interpretação de indicadores sociais**

2.1 Coleta, organização e análise de indicadores sociais secundários.

2.2. Elaboração de instrumentos técnicos para coleta de indicadores sociais primários (objetivos, metodologias, amostras, testes e resultados).

**Unidade III: Avaliação e monitoramento de programas e Projetos Sociais**

3.1 Estudos e diagnósticos de demandas sociais

3.2 Avaliação e monitoramento a partir de constatações empíricas

**Bibliografia básica**

CRUZ, Flávio da; GLOCK, José Osvaldo. *Controle Interno nos Municípios: orientação para a implantação e relacionamento com os Tribunais de Contas*. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

JANNUZZI, Paulo. M. *Indicadores sociais no Brasil: conceitos, fontes de dados e aplicações*. Campinas: Alínea, 2001.

POCHMANN, Márcio; AMORIM, Ricardo (orgs.). *Atlas da exclusão social no Brasil*. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2004.

SCHRADER, Achim. *Métodos de Pesquisa Social empírica e indicadores sociais*. Porto Alegre: Ed. UFRGS, 2002.

Disciplina <b>Relações de gênero e etnia</b>	C.H. <b>60</b>
---	-------------------

**Ementa:** Construção social das relações de gênero. Sexualidade, raça e etnia e classe social. Serviço Social e relações de gênero. Gênero e Políticas Públicas. Reconhecimento da desigualdade de gênero e etnia: o sistema de cotas como mecanismos de ações afirmativas. Desigualdades étnico-raciais e estratégias de resistência.

### **Conteúdo Programático**

#### **Unidade I: Gênero**

- 1.1 Construção social das relações de gênero
- 1.2 Papeis sociais, machismo, feminismo
- 1.3 Desigualdade de gênero

#### **Unidade II: Sexualidade e Etnia**

- 2.1 Expressão sexual e livre orientação sexual: opressão e violência
- 2.2 Desigualdade étnica e violência

#### **Unidade III: Políticas públicas**

#### **Bibliografia básica**

- HALL, Stuart. *A identidade cultural na pós-modernidade*. Tradução Tomaz Tadeu da Silva e. Guaracira Lopes Louro. 11. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2006.
- GUIRALDELLI, Reginaldo, ENGLER, Helen Barbosa Raiz. *As categorias gênero e raça/etnia como evidências da questão social: uma reflexão no âmbito do serviço social*.
- SAFFIOTI, H. I. B. A mulher na sociedade de classes: mito e realidade. Petrópolis: Vozes, 1976., v. 17, n. 1, p. 248-267, 2008.
- SALES, Augusto dos Santos. (Org). *Ações afirmativas e combate ao racismo nas Américas*. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade, 2005.

## 9º Período Letivo

Disciplina <b>Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)</b>	C.H. <b>60</b>
---	-------------------

**Ementa:** Elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso, considerando as exigências teórico-metodológicas e relacionado com as respectivas linhas de pesquisa delineadas nas diretrizes do TCC da FACSS-Breves, sob a orientação de professor. Preparação para a banca de avaliação. Defesa do Trabalho de Conclusão do Curso.

### Bibliografia básica

FACSS. *Diretrizes para o Trabalho de Conclusão de Curso FACSS. Breves: FACSS*, 2012.  
MINAYO, M. C. *Pesquisa Social, Teoria, Método e Criatividade*. Petrópolis: Vozes, 2000.

## Disciplinas Eletivas FACSS – 6º, 7º e 8º Períodos Letivos

Disciplina <b>Sociedade e envelhecimento humano</b>	C.H. <b>60</b>
--	-------------------

**Ementa:** O envelhecimento humano como fenômeno mundial: A trajetória histórica da senescência e a intergeracionalidade. A política pública para o idoso e o exercício profissional do Assistente Social.

### Conteúdo Programático

#### **Unidade I: Historicidade da compreensão do processo de envelhecimento**

- 1.1 O envelhecimento nos séculos XVII, XVIII e XIX
- 1.2 O envelhecimento a partir do século XX

#### **Unidade II: Marco legal internacional**

- 2.1 ONU, OMS, OIT, Copenhague
- 2.2 Assembleia Mundial sobre o envelhecimento (1982-2002)

Unidade III: Políticas Públicas de Envelhecimento no Brasileira

- 3.1 Política Nacional do Idoso e Estatuto do idoso
- 3.2 Universidades Abertas à Terceira Idade
- 3.3 O envelhecimento na Amazônia

### **Bibliografia básica**

- BEAVOIR, Simone de. *A velhice: A realidade incômoda*. Trad. Heloysa de L. Dantas. 2°. Ed. Rio de Janeiro: Difel, 1976.
- BOSI, E. *Memória e Sociedade: Lembranças de Velhos*. São Paulo: T. A. Queiroz, 1979, p.402.
- CANOAS, Cilene. *A Condição Humana do Velho*. São Paulo: Cortez, 1985.
- DEBERT. G. G. *A Reinvenção da Velhice*. São Paulo: Edusf/FEDESP, 1999.
- HADDAD, Eneida G. de Macedo. *O Direito à Velhice. Os Aposentados e a Previdência Social*. São Paulo: Cortez, 1993.

### **Bibliografia Complementar**

- EVELIN, Eliana Baia. O Velho Shopenhauer e a Atualidade do Pessimismo. In: *Anais, 8º Seminário Avançado de Serviço Social*. UFPA. Belém, 2002.
- GRANDE, Izabela e SCERNE, Joana. Abuso, Violência e Maus Tratos a Idosos. In: *Anais, 9º Seminário Avançado de Serviço Social*. UFPA. Belém. 2003.
- MACHADO, Maria de Nazaré dos S. Refletindo a Questão Social do Idoso na Região: Direitos Sociais, Desigualdades, Exclusão/Inclusão Social Frente ao Modelo Neoliberal. In: *Anais 8º Seminário Avançado de Serviço Social*. UFPA. Belém, 2000.
- NERI, Anita L. e DEBERT, Guita G. (Org). *Velhice e Sociedade*. (Coleção Vivacidade). São Paulo: Parirus, 1999.
- TORRES, Vera Lúcia Scaramuzzine. *Velhice numa Cidade do Tópico*. Belém: Imprensa Oficial do Estado, 2000.

Disciplina <b>Direitos Humanos e Cidadania</b>	C.H. <b>60</b>
---	-------------------

**Ementa:** Compreensão dos direitos humanos e a formação para a cidadania, bases conceituais e históricas dos Direitos Humanos, da reconstrução histórica no processo de afirmação dos Direitos Humanos na sociedade brasileira, contribuindo para o interesse dos alunos no debate dos direitos humanos no Brasil e na participação em questões afetas à cidadania e à vivência global dos direitos.

### **Bibliografia básica**

- ALVES, J. *Os direitos humanos como tema global*. S. Paulo, Perspectiva, 1994.
- BOBBIO, N. *A era dos direitos*. Rio de Janeiro, Campus, 1992.
- DALLARI, Dalmo de Abreu. *Direitos humanos e cidadania*. São Paulo: editora moderna. 2004.
- DORNELLES, J. R. W. *O que são direitos humanos*. S. Paulo, Brasiliense, 1988.
- GOFFREDO, G. (org.). *Direitos humanos: um debate necessário*. S. Paulo, Brasiliense, 1989.

LESBAUPIN, I. *As classes populares e os direitos humanos*. Petrópolis, Vozes, 1984.

Disciplina <b>Política de Atendimento à criança e ao adolescente</b>	C.H. <b>60</b>
---	-------------------

**Ementa:** Construção histórica da concepção de infância e adolescência. Sistema de direitos da infância e da adolescência. Medidas socioeducativas, medidas de proteção básica e especial. Intersetorialidade das políticas sociais e o Serviço Social na atenção a criança e ao adolescente. Fóruns. Conselhos de Direitos. Conselhos Tutelares. Fundo da Infância e da Adolescência. Protagonismo juvenil e Cultura.

### Conteúdo Programático

#### **Unidade I: Construção histórica da concepção de infância e adolescência**

- 1.1 Marcos fundamentais internacionais e nacionais dos direitos de C/A
- 1.2 Estatuto da Criança e do Adolescente
- 1.3 Sistema de direitos da infância e da adolescência

#### **Unidade II: Políticas de Atendimento**

- 2.1 Medidas socioeducativas, medidas de proteção básica e especial
- 2.2 Fóruns e Conselhos de Direitos
- 2.3 Conselhos Tutelares e Fundo da Infância e da Adolescência (FIA)
- 2.4 Protagonismo juvenil e Cultura

#### **Bibliografia básica**

- ARIÈS, Philippe. *História social da criança e da família*. Rio de Janeiro, Editora Guanabara, 1981.
- CORRAZA. Sandra Mara. *História da Infância sem fim*. Ijuí: Ed. UNIJUI, 2000.
- FALEIROS. V.; FALEIROS. E. T. (coord.). *Circuitos e curtos-circuitos: atendimento, defesas e responsabilização do abuso sexual contra crianças e adolescentes*. São Paulo: Veras, 2001.
- RIZZINI Irene. *A criança e a lei no Brasil: revisitando a história (1822-2000)*. 2. ed. Brasília: Unicef; Rio de Janeiro: USU/Universitária, 2002.
- RIZZINI, Irma. *Assistência à infância no Brasil: uma análise de sua construção*. Rio de Janeiro, EDUSU-CESPI/USU, 1993.

#### **Bibliografia complementar**

- BRASIL. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da criança e do adolescente e dá outras providências. *In: CONSELHO REGIONAL DE SERVIÇO SOCIAL 11ª REGIÃO. Coletânea de Legislações: direitos de cidadania*. Curitiba: CRESS, 2003.
- SARAIVA. João Batista Costa. *Adolescente em conflito com a lei da indiferença à proteção integral: uma abordagem sobre a responsabilidade penal juvenil*. Porto Alegre: Livraria dos Advogados, 2003.

Disciplina <b>Dinâmica de grupo e relações humanas</b>	C.H. <b>60</b>
---	-------------------

**Ementa:** Marcos históricos, teóricos, metodológicos e ideológicos na origem e evolução das relações humanas e da dinâmica de grupo. Principais contribuições teóricas, metodológicas e técnicas para o desenvolvimento dos grupos e das relações humanas, no processo de articulação das vivenciais interpessoais, ao longo da dinâmica civilizatória e sócio-histórico.

### Conteúdo Programático

#### Unidade I

1. Fundamentos Teóricos da Dinâmica de Grupo: Origem e desenvolvimento histórico da Dinâmica de Grupo; O Processo Grupal: os elementos básicos do processo grupal; os elementos básicos para uma ação grupal: regras, papéis, liderança, ética grupal, relação de poder. Comunicação Humana;
2. Relações Interpessoais;
3. Comunicação, feedback;
4. Sensibilidade social (empatia);
5. Saber ouvir;
6. Recapitulação;
7. Aplicação de dinâmicas de grupo através de prática supervisionadas de exercícios vivenciais.

#### Unidade II

1. Fundamentação teórica: teorias em dinâmica de grupo;
2. Relação facilitador / grupo;
3. Compreensão dos processos e Fenômenos de grupos;
4. O processo de condução do grupo;
5. Técnicas e preparações grupais: preparação e escolha;
6. Aplicação das técnicas em áreas e grupos específicos;
7. Jogos criativos, técnicas lúdicas de sensibilização;
8. Aplicação, análise e avaliação da dinâmica de grupo na prática profissional do Assistente Social.

#### Bibliografia básica

- MINICUCCI, Agostinho. *Dinâmica de grupo: manual de técnicas*. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1987.
- ANDREOLA, Balduino A. *Dinâmica de grupo: jogo da vida e didática do futuro*. 24. ed. Petrópolis: Vozes, 2004.
- PICHON-RIVIERE, Enrique. *O Processo grupal*. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1988. ZIMERMANN, David E. (org). *Como trabalhamos com grupos*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

**Bibliografia Complementar**

RODRIGUES, Maria Lucia. Medos e incertezas no exercício da prática profissional. *Cadernos de Serviço Social*, PUC Campinas, Ano IX, N. 17, 2000.

SERRÃO, Margarida & BALEEIRO, Maria Clarice. *Aprendendo a ser e a conviver*. 2. ed. São Paulo: FTD, 1999.

RODRIGUES, Maria Lúcia. *O trabalho com grupos e Serviço Social*. 3. ed, São Paulo: Moraes, 1981;

MINICUCCI, Agostinho. *Dinâmica de grupo: teorias e sistemas*. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

Disciplina <b>Sistemas de Proteção Social na América Latina</b>	C.H. <b>60</b>
--	-------------------

**Ementa:** Principais marcos históricos da Proteção Social nos países latino-americanos. Política Social e o enfrentamento à pobreza na América Latina. Programas de transferência condicionada de renda.

### **Conteúdo Programático**

#### **Unidade I: Proteção Social na América Latina**

- 1.1 Principais marcos históricos da Proteção Social nos países latino-americanos
- 1.2 Política Social e o enfrentamento à pobreza na América Latina
- 1.3 Programas de transferência condicionada de renda

#### **Bibliografia básica**

- ALVIM, Renata Baía Afonso Rego. *Seguridade social na América Latina: trajetórias recentes de reforma e contrarreforma* (dissertação). Rio de Janeiro: programa de Pós-Graduação em Economia UFRJ, 2011.
- REPETTO, Fabian. Protección social em América Latina: la búsqueda de una integridade cn enfoque de derechos. In: *Revista Del CLAD Reforma y Democracia*. n. 47, jun. 2010 Caracas.
- VIANA, Ana L. D.; ELIAS, Paulo E. M.; IBAÑEZ, Nelson (orgs.). *Proteção Social Dilemas e Desafios*. São Paulo: Hucitec, 2005. p. 09-57.

#### **Bibliografia complementar**

- ONU. *Panorama Social da América Latina*. CEPAL/ ONU. Documento Informativo, 2011.
- SOTO, Silvia Fernández. El concepto de pobreza em la teoría marxista. *Serviço Social & Sociedade*, São Paulo, Cortez, a. 24, n. 73, p. 5-22, mar. 2003.

Disciplina <b>Estado, sociedade civil e lutas sociais</b>	C.H. <b>60</b>
--	-------------------

**Ementa:** Estado e sociedade civil. Democracia, participação popular e luta de classes. Classes sociais e sujeitos coletivos: partidos, sindicatos, movimentos e organizações populares.

### **Conteúdo Programático**

#### **Unidade I: Organizações clássicas dos trabalhadores**

- 1.1 Teoria de classes e consciência de classes
- 1.2 Partidos políticos
- 1.3 Sindicatos

#### **Unidade II: Organizações contemporânea dos trabalhadores**

- 2.1 Movimentos e organizações populares
- 2.2 Crítica ao terceiro setor

#### **Bibliografia básica**

- COUTINHO, Carlos N. Notas sobre cidadania e modernidade. *Revista Agora: Políticas Públicas e Serviço Social*, Ano 2, nº 3, dezembro de 2005.
- GOHN Maria da Gloria. *Teoria dos movimentos sociais: paradigmas clássicos e contemporâneos*. São Paulo: Ed. Loyola, 1997.
- MONTAÑO, Carlos; DURIGUETTO, Maria Lúcia. *Estado, Classe e Movimento Social*. São Paulo: Cortez, 2010.

Disciplina <b>Trabalho e “questão social” na Amazônia</b>	C.H. <b>60</b>
--	-------------------

**Ementa:** Fundamentos histórico-ontológicos da “questão social” no modo de produção capitalista. Produção e Reprodução das expressões da “questão social”. Debate teórico contemporâneo acerca da “questão social”. Particularidades de expressões da “questão social” na Amazônia.

### Conteúdo Programático

#### **Unidade I: A gênese da “questão social” no modo de produção capitalista**

- 1.1 A produção das expressões da “questão social” no capitalismo
- 1.2 As dimensões da desigualdade, exploração e dominação

#### **Unidade II: A reprodução da “questão social” na contemporaneidade**

- 2.1 Desemprego estrutural, capital financeiro e conjuntura neoliberal: agravamento e novas expressões da “questão social”
- 2.2 Amazônia e particularidades nas relações de classes, na luta pela seguridade social e direitos humanos: atribuições e demandas ao Serviço Social

#### **Bibliografia básica**

- AMMANN, Safira B. *Expressões da pobreza no Brasil: análise a partir das desigualdades regionais*. São Paulo: Cortez, 2013.
- FIALHO NASCIMENTO, Nádia S. *Amazônia e desenvolvimento capitalista: elementos para uma compreensão da “questão social” na região*. (Tese). Doutorado em Serviço Social. Rio de Janeiro, 2006, Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2006.
- NETTO, José Paulo. Cinco notas a propósito da “questão social”. *Revista Temporalis*, Brasília, ABEPSS/Graflin, a. 2, n. 3, jan./jun. 2001, p. 41-50.
- PIMENTEL, Edlene. *Uma “nova questão social”?: Raízes materiais e humano-sociais do pauperismo de ontem e de hoje*. 2. ed. rev. São Paulo: Instituto Lukács, 2012.
- SANTOS, Josiane Soares. *“Questão social” particularidades no Brasil*. São Paulo: Cortez, 2012.
- SILVA, José Fernando Siqueira. *Serviço Social: resistência e emancipação?* São Paulo: Cortez, 2013.

Disciplina <b>Oficina de metodologia do trabalho com famílias no Serviço Social</b>	C.H. <b>60</b>
--	-------------------

**Ementa:** Princípios ético-políticos e base legal do trabalho com famílias no Serviço Social. A discussão crítica da relação entre as políticas públicas e a família. Propostas metodológicas da ação profissional na perspectiva da transformação social.

### **Conteúdo Programático**

#### **Unidade I: Princípios ético-políticos e base legal do trabalho com famílias no Serviço Social**

- 1.1 O trabalho com as famílias na perspectiva do Projeto Ético-Político Profissional
- 1.2 Base legal: CF-1988, LOAS, PNAS, ECA, Política Nacional do Idoso, Política Nacional para a Integração da Pessoa com Deficiência.

#### **Unidade II: Propostas metodológicas da ação profissional na perspectiva da transformação social**

- 2.1 Políticas públicas, direitos das famílias e Serviço Social
- 2.2 Famílias e comunidade: indissociabilidade da relação com a totalidade social
- 2.3 Estratégias de atendimento às famílias na consolidação da política pública como direito: investigação, planejamento, implementação da política, avaliação e monitoramento
- 2.4 Rede de atendimento: intersetorialidade necessária entre as políticas públicas

#### **Bibliografia básica**

- SÃO PAULO. Secretaria de Desenvolvimento Social. *Caderno de Orientações: Referências Técnicas para Construção do Plano de Acompanhamento Familiar*. São Paulo: Secretaria de Desenvolvimento Social, 2013.
- BELO HORIZONTE. Secretaria Municipal de Políticas Sociais. *Metodologia de trabalho social com família na assistência social*. Belo Horizonte: Secretaria Municipal de Políticas Sociais, 2007.
- WANDERLEY, Mariangela Belfiore; OLIVEIRA, Isaura Isoldi de Mello Castanho (orgs.). *Trabalho com famílias: metodologia e monitoramento*. São Paulo: IEE-PUC-SP; Secretaria Municipal da Assistência Social, 2004.
- WANDERLEY, Mariangela Belfiore; OLIVEIRA, Isaura Isoldi de Mello Castanho (orgs.). *Trabalho com famílias 2: textos de apoio*. São Paulo: IEE-PUC-SP; Secretaria Municipal da Assistência Social, 2004.

Disciplina <b>Seminário de Política Social I – Saúde mental</b>	C.H. <b>60</b>
--	-------------------

**Ementa:** Estudo de temáticas transversais que influenciam no processo saúde-doença da população. A violência e sua influência na saúde individual e coletiva. Análise do papel da sociedade do consumo e sua relação com comportamentos aditivos (drogadição, obesidade, etc) e compulsões. Política de atendimento à saúde mental.

### Conteúdo Programático

#### **Unidade I: Análise crítica das condições de saúde no Brasil**

- 1.1 Processos de Industrialização, urbanização e saúde no Brasil
- 1.2 Política de saúde mental: demandas, orçamento e principais programas

#### **Unidade II: Saúde Mental no contexto da Seguridade Social e do SUS**

- 2.1 Políticas de Saúde Mental em relação à Seguridade Social
- 2.2 A organização do processo de trabalho nos pontos de atenção da Rede de Atenção Psicossocial
- 2.3 Saúde Mental na Atenção Básica

#### **Bibliografia básica**

- AMARANTE, P. D. C. (Org.). *Psiquiatria Social e Reforma Psiquiátrica*. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 1994.
- BASAGLIA, F. A instituição negada. In: BASAGLIA, F. (Org.). *A instituição negada*. Tradução de Heloisa Jahn. Rio de Janeiro: Graal, 1985, p. 13-98.
- BRASIL. *Lei nº 8.080*, de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 20 set. 1990.
- COUTO, Marilda. *O Menino que Pulou o Muro: Atenção e Cuidado a Usuário de Drogas em um CAPS AD*. (Dissertação). Mestrado em Psicologia Clínica e Social do Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Universidade Federal do Pará, 2012.
- DELGADO, Pedro Gabriel. Saúde Mental e Direitos Humanos: 10 anos da Lei 10.216/2001. *Arquivos Brasileiros de Psicologia*, v. 63, n. 2, 2011.
- LANCETTI, A. (Org.). *Saúde mental e cidadania*. São Paulo: Mandacarú. Plenária dos Trabalhadores em Saúde Mental, 1987.

Disciplina <b>Seminário de Política Social II – Educação Inclusiva</b>	C.H. <b>60</b>
---	-------------------

**Ementa:** Trajetória da Educação Especial: modelos de atendimento, paradigmas entre educação especializada, integração e inclusão. As diferentes estratégias de ensino que norteiam uma prática inclusiva, considerando os diferentes ambientes e a mudança de paradigmas. Papel dos profissionais de Serviço Social em relação a temática.

### Conteúdo Programático

#### Unidade I: Análise crítica das condições de saúde no Brasil

- 1.1 Princípios norteadores da Educação Inclusiva no contexto da Educação Básica
- 1.2 Modalidades de atendimento da Educação Inclusiva

#### Unidade II: Educação inclusiva e Serviço Social

##### Bibliografia básica

- ALESSANDRINI, M. A inserção do assistente social na política educacional e na gestão da escola pública. *Debates Sociais*. São Paulo, ano 36, n.59, p.61, 2001.
- AMARO, Sarita Teresinha Alves. Serviço Social na escola: o encontro da realidade com a educação. Porto Alegre: Sagra Luzzatto, 1997.
- BRASIL. Declaração de Salamanca. Disponível em: <Portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/salamanca.pdf>.
- FERNANDES, E. M. Da Educação Segregada à Educação Inclusiva: uma breve reflexão sobre os paradigmas educacionais no contexto da Educação Especial brasileira. *Revista Inclusão*, Brasília: MEC/SEESP, v. 1, no 1, 2005.
- FERNANDES, E. M. Educação para todos e saúde para todos: a urgência da adoção de um paradigma multidisciplinar nas políticas públicas de atenção a pessoas portadoras de *deficiências*. *Revista Benjamin Constant*. n. 14 , a. 5. Rio de Janeiro: MEC, 3-10, 1999.
- FERREIRA, J. R.; GLAT, R. Reformas educacionais pós-LDB: a inclusão do aluno com necessidades especiais no contexto da municipalização. In: Souza, D. B.; Faria, L. C. M. *Descentralização, municipalização e financiamento da Educação no Brasil pós-LDB*. Rio de Janeiro: DP& A, 2003.
- MITTLER, P. *Educação inclusiva: contextos sociais*. Porto Alegre: Artmed Editora, 2003.
- NASCIMENTO, Rafael Teixeira; INOUE, Marileia Marinho Franco. *Educação Inclusiva: Debatendo o Assunto Sob o Ponto de Vista Social*.

Disciplina <b>Seminário de Política Social III – Gênero, orientação afetivo-sexual e etnia</b>	C.H. <b>60</b>
---	-------------------

**Ementa:** Conceito e incidência nas políticas públicas e no contexto escolar. Racismo, preconceito, discriminação e desigualdades. Sexualidades: interfaces com gênero, corpo, geração, educação, religião, reprodução e saúde. A segregação racial e os avanços da lei nº 10.639/03. Representações, construções indenitárias e mudanças; diversidade e homoafetividade. Serviço Social e relações de gênero como expressões da “questão social”.

### Conteúdo Programático

#### **Unidade I: A construção social dos gêneros feminino e masculino**

- 1.1 Papeis e simbolismo sexual: dualidades, dicotomias e assimetrias
- 1.2 História dos movimentos de liberação sexual e seus principais teóricos
- 1.3 Sexualidades: interfaces com gênero, corpo, geração, educação, religião, reprodução e saúde

#### **Unidade II: Sexualidades e Políticas Públicas**

- 2.1 A segregação racial e os avanços da lei nº 10.639/03
- 2.2 Saúde Mental na Atenção Básica
- 2.3 Representações, construções indenitárias e mudanças; diversidade e homoafetividade

#### **Bibliografia básica**

- AUAD, D. *Educar meninas e meninos: Relações de gênero na escola*. São Paulo: Editora Contexto, 2006.
- DAOLIO, J. *Da cultura do corpo*. 9. ed. Campinas: Papirus, 2005 (PUC).
- FISHER, H. *Anatomia do amor*. Rio de Janeiro: Eureka, 1995.
- CEPESQ. *Gênero e diversidade na escola: formação de professores/as em gênero, orientação sexual e relações étnico-raciais*. Livro de Conteúdo. Versão 2009. Rio de Janeiro: CEPESQ; Brasília: SPM, 2009.
- LOURO, Guacira Lopes. *Gênero, sexualidade e educação*. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 1997
- MARTA, Taís N.; MUNHOZ, Iriana M. A primeira grande vitória do direito homoafetivo: um respeito à diversidade sexual e à dignidade humana. *Revista de Direito Faculdade Anhanguera*, Bauru, vol. 13, n. 18, p. 139-156, 2010.
- PARKER, R.; Barbosa, R. (orgs). *Sexualidades Brasileiras*. UERG, 1996.

Disciplina <b>Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS)</b>	C.H. <b>60</b>
---	-------------------

**Ementa:** Introdução à língua de sinais. Alfabeto manual. Diálogos com estruturas afirmativas, negativas e interrogativas. Expressões de quantificação e intensidade. Descrição: narrativa básica.

### **Conteúdo Programático**

#### **Unidade I: Aspectos gerais da LIBRAS**

- 1.1 Paralelos entre línguas orais e gestuais
- 1.2 Expressões faciais e corporais
- 1.3 Alfabeto digital

#### **Unidade II: Descrição narrativa básica para o ensino**

- 2.1 Principais verbos utilizados
- 2.2 Marcação de tempos verbais

#### **Bibliografia básica**

- CAPOVILLA, F. *Dicionário trilingue de libras*. São Paulo: USP, 2001.
- KARNOPP, Lodenir Becker; QUADROS, Ronice Muller. *Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos*. Porto alegre: Artimed, 2004.
- SKLIAR, Carlos. *A surdez: um olhar sobre as diferenças*. São Paulo: Mediação, 2008.

Disciplina <b>Laboratório de Informática</b>	C.H. <b>60</b>
---	-------------------

**Ementa:** Noções básicas de informática. Aspectos de hardware. Aspectos de software. Sistema Operacional. Manipular e conhecer Softwares de Edição de Texto, Planilha Eletrônica e de Apresentação Eletrônica. Compreender o uso da informática no serviço social e a importância da internet no mundo contemporâneo.

### Conteúdo Programático

**Unidade I: Conhecer as características básicas dos sistemas operacionais mais utilizados (windows, linux, mac os)**

1.1 Produzir material informativo no processador de texto a partir da inserção de imagens, tabelas e outros recursos básicos

**Unidade II: Utilizar planilha eletrônica para cálculos básicos, gráficos e elementos básicos de formatação**

2.1 Utilizar a Internet para canal de informação, divulgação de conhecimento e pesquisa acadêmica

2.2 Relacionar o uso da informática às necessidades do serviço social

**Bibliografia básica**

CAPOVILLA, F. *Dicionário trilingue de libras*. São Paulo: USP, 2001.

KARNOPP, Lodenir Becker; QUADROS, Ronice Muller. *Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos*. Porto alegre: Artimed, 2004.

SKLIAR, Carlos. *A surdez: um olhar sobre as diferenças*. São Paulo: Mediação, 2008.

Disciplina <b>Seminário História do Serviço Social na Região Amazônica</b>	<b>C.H. 60</b>
---	--------------------

**Ementa:** A inserção do Serviço Social nos processos políticos, sociais e econômicos na da Amazônia. Perfil e identidade profissional na Amazônia. Contexto de surgimento e implantação da FACSS-Breves. Demandas locais e desafios postos para a consolidação desse projeto de formação profissional.

Unidade I: História do Serviço Social na Amazônia e Estado do Pará

Unidade II: História do Serviço Social no Marajó

2.1 A “questão social” no Marajó e primeira Faculdade Pública no Marajó

2.2 Demandas profissionais e principais espaços ocupacionais

### **Bibliografia básica**

ANAIS. História do Serviço Social no Pará. VI Seminário Avançado de Serviço Social. Belém: Edufpa, 2000.

ASPAM: Revista Semestral, ano 1. 1º semestre, Belém, 1985.

ASPAM. Pioneiros de Serviço Social no Pará, ano2, Belém, 1986.

CARVALHO, Elen Lúcia Marçal. Formação Profissional em Serviço Social no arquipélago do Marajó-Breves-Pará.

CFESS. O CFESS e os desafios político-profissionais do Serviço Social. *Revista Serviço Social & Sociedade*, n. 95. São Paulo, Cortez, set. 2008.

COELHO, Geraldo Mártires. História e identidade cultural na Amazônia. In: D' INCAO, Maria DOCUMENTOS HISTÓRICOS - Série 1 publicações CRESS 1a Região, 1981.

TEIXEIRA, J. B. A organização dos Assistentes Sociais na Amazônia. 2000.

TEIXEIRA, J. B. Demandas Sociais E Desafios Para O Serviço Social Na Amazônia.

TEIXEIRA, J. B. Políticas Sociais e Questões Sociais na Amazônia. 2000.

<p><b>Oficina de Prática I</b>  <b>Ementa:</b> As expressões da “questão social” relacionadas ao campo de estágio. Reflexão teórico-metodológica e prática acerca das questões vivenciadas no cotidiano do estágio.</p>	<p>60</p>
<p><b>Oficina de Prática II</b>  <b>Ementa:</b> Aprofundamento temático dos objetos da intervenção. Processos de trabalho do Serviço Social na instituição campo de estágio. Reflexão teórico-metodológica e prática acerca de questões vivenciadas no cotidiano do estágio.</p>	<p>60</p>

## ANEXO VI – REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DE FORMAÇÃO



### FACULDADE DE SERVIÇO SOCIAL - BREVES (Resolução CONSEPE/UFPA n. 4.910/2017)



1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º
FHTM I 60h	FHTM II 60h	FHTM III 60h	FHTM IV 60h	FHTM V 60h	Estágio Supervisionado I 160h	Estágio Supervisionado II 160h	Estágio Supervisionado III 160h	TCC 60h
Política Social 60h	Seguridade Social I – Saúde 60h	Seguridade Social II – Previdência 60h	Seguridade Social III – Assistência Social 60h	Planejamento e Gestão social no S. Social 60h	Supervisão de Estágio I 60h	Supervisão de Estágio II 60h	Supervisão de Estágio III 60h	Atividades Complementares 150h
Formação socioeconômica e política do Brasil e da Amazônia 60h	Economia Política 60h	Laboratório de Instrumentos e Técnicas do SeSo I 60h	Lab. de Instrum. e Técnicas do SeSo II 60h	Lab. de Instrum. e Técnicas do SeSo III 60h	Laboratório de Políticas Sociais 60h	Oficina de Elaboração de Projetos Sociais 60h	Oficina de Indicadores Sociais 60h	CH Semestre: 210
Introdução à Sociologia 60h	Formação socioeconômica e política do Marajó 60h	Pesquisa em Serviço Social I 60h	Pesquisa em Serviço Social II 60h	Oficina de Métodos e Técnicas da Pesquisa Social 60h	Seminário Temático de SeSo e Educação 60h	Família e Serviço Social 60h	Relações de Gênero e Etnia 60h	
Introdução à Antropologia 60h	Introdução à Filosofia 60h	Questão urbana e rural na Amazônia 60h	Processos de Trabalho e Serviço Social 60h	Ética Profissional 60h	Eletiva 60h	Eletiva 60h	Eletiva 60h	
Português Instrumental 60h	Legislação Social aplicada ao Serviço Social 60h	Movimentos sociais no Brasil e na Amazônia 60h	Introdução à Psicologia 60h	CH Semestre: 300	CH Semestre: 400	CH Semestre: 400	CH Semestre: 400	
CH Semestre: 360	CH Semestre: 360	CH Semestre: 360	CH Semestre: 360	Total de horas do Curso: 3.150 Total de horas no Estágio: 480 Total de atividades complementares*: 150 * Devem ser integralizadas até o 9º período				